



DISCURSO VAZIO

Oposição aponta contradições de Mabel em prestação de contas

O prefeito de Goiânia apresentou à Câmara as contas dos 4 meses iniciais da gestão. Segundo o Paço, o desempenho fiscal do município teve superávit de R\$ 705 milhões. Além de protestos nas galerias, oposição contestou pedido de prorrogação da calamidade. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.773 | SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Caiado defende ação integrada durante evento ambiental em SP

Na abertura da 8ª edição do Congresso Ambiental, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, o governador de Goiás defendeu uma abordagem integrada para as questões ambientais que leve em consideração também os aspectos econômicos e sociais. Para o político, que é pré-candidato à Presidência da República, o tema ambiental não pode ser tratado de maneira isolada, pois demanda uma visão ampla e sistêmica que une sustentabilidade, desenvolvimento econômico e inclusão social. **Política 6**



Aava encerra Mabel sobre auditoria nas maternidades

Em meio aos bate-bocas na Câmara Municipal, durante a prestação de contas da gestão do prefeito de Goiânia, o chefe do Executivo municipal tentou criticar a auditoria do DenaSUS nas maternidades públicas da Capital. As acusações do prefeito enfrentaram contestação da autora das denúncias, a vereadora Aava Santiago (PSDB), que desmontou argumentos de Sandro Mabel. **Política 5**

Divulgação



Sorveterias repaginam produtos no inverno

Com a chegada das baixas temperaturas, sorveterias enfrentam queda no consumo e buscam alternativas para manter o faturamento. As vendas podem recuar até 70% durante os meses frios, diz Abrasorvete. **Negócios 17**

Motta cobra que Lula participe das discussões sobre alta do IOF

Após reunião com líderes para debater o que fazer com a medida, o presidente da Câmara disse: "O presidente [Lula] precisa tomar pé dessa situação para, a partir daí, o governo poder apresentar alternativas". **Política 6**

Emprego avança, puxado por setor público e indústria

O dado do trimestre móvel terminado em abril mostrou reação, com avanço de 0,8% frente a março e abertura de 774 mil vagas, com recomposição de 54,5% dos empregos perdidos de novembro a março. **Econômica 4**



RENATA ABALÉM
Justiça tardia:
a dignidade negada aos
poupadores brasileiros
Opinião 3

ANDRÉ NAVES
Necessidade
de promover
a inclusão
Opinião 3

Prefeito chama CMEI de "ninho de rato" e anuncia fechamento

Mabel chegou a comparar o prédio da unidade à Boate Kiss. "Aquele CMEI de Campinas vamos fechar. É uma irresponsabilidade. Ele tem quatro andares. É um negócio de doido. É uma Boate Kiss. Se aquilo tiver um acidente, morrem os meninos todos lá." **Cidades 11**

Goiás supera média do País de adultos fumantes

Levantamento mostra que 13,1% dos adultos acima de 18 anos são fumantes, taxa superior à média nacional, que é de 9,3%. A prevalência é maior entre os homens, de 15,5%. **Cidades 9**

Justiça bloqueia verba do Paço para garantir home care

A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 156 mil da prefeitura para assegurar atenção domiciliar a Thaís Oliveira, com encefalopatia hipóxico-isquêmica após reação alérgica a pimenta. **Cidades 11**

"Superchapa" UB e PP contrasta racha na fusão PSDB-Podem

A paisagem partidária passa por transformação silenciosa, mas profunda. Um dos casos que mais simboliza os impactos dessa tendência é a possível fusão PSDB-Podem. Para Glaustin da Fokus, caso o arranjo se concretize, ele deixará a sigla. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Fim da reeleição divide opiniões e amplia incertezas na política nacional
Política 2

Jurídica: Polícia e o Ministério Públíco não podem solicitar diretamente relatórios ao Coaf
Cidades 10

Livraria: "O Ceifador de Anjos" conduz leitor por thriller psicológico intenso e perturbador
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,66 | Dólar: (comercial) R\$ 5,666 |
Euro: (comercial) R\$ 6,441 | Boi gordo: (Média) R\$ 306,50 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 608,11 | Bovespa: -0,25%

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohojecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Fim da reeleição divide opiniões e amplia incertezas

O Projeto de Emenda à Constituição (PEC), do senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), aprovado no último dia 21 de maio na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, traz mais dúvidas sobre a eficácia e incertezas quanto à melhora na gestão pública. Na avaliação do cientista político e consultor em estratégias eleitorais Paulo Kramer, o despreparo cívico da maioria dos eleitores e eleitos fez com que a reeleição, na prática, espichasse os mandatos de quatro para oito anos com um plebiscito no meio, quase sempre vencido por quem busca se reeleger com a máquina pública na mão.

“Como analista político e cidadão, sou favorável a uma dessas duas alternativas: acabar de vez com a reeleição e acrescentar um ano aos mandatos de presidente, governador e prefeito ou, no mínimo, permiti-la uma única vez”, pontua. Kramer defende que os chefes dos Executivos federal, estaduais e municipais teriam direito a concorrer a uma eleição consecutiva, mas, depois do segundo mandato, não poderiam concorrer a mais nada.

“É preciso acelerar o processo de circulação das elites políticas e superar a excessiva oligarquização do poder político no Brasil.” Prossegue Kramer: “Como Senado e Câmara têm perfis diferentes, a negociação do fim da reeleição terá um novo começo. Confesso que não consigo prever com clareza o desfecho que os deputados darão à proposta”.



Na contramão das democracias

Numa vertente contrária, a cientista política e professora da FGV, Lara Mesquita, em entrevista ao jornal O Globo (23), vê a mudança do calendário eleitoral como danosa. Para ela, o País iria na contramão das principais democracias do mundo. Assim como o Brasil intercala eleições locais ou regionais com a nacional. A professora diz acreditar que essa mudança traria consequências tanto para a tomada de decisão do eleitor como para a logística do dia da votação. “Haveria uma sobreposição de temas nacionais e locais, e me parece que o debate local ficaria prejudicado”, pondera Lara Mesquita.

Crises ajudaram...

O cientista político Paulo Kramer recorda que a emenda constitucional da reeleição foi aprovada a ‘toque de caixa’ pelo Congresso Nacional em 1997. “A proposta, patrocinada pelo então presidente FHC, foi azeitada pelo medo que a conjuntura econômica internacional inspirava às elites: crise do México em 1994, crise dos tigres asiáticos em 1997 e, em 1998, a megacrise russa.”

... a aprovar a reeleição

Relata Kramer: “Assim, a emenda da reeleição passou, beneficiando por tabela os governadores e prefeitos. Fernando Henrique, percebido pela maioria do eleitorado como o grande timoneiro, único capaz de levar o navio-Brasil a navegar em mares internacionais menos tempestuosos, se reelegeu em primeiro turno em 1998”.

Nogueira no ataque

Assíduo crítico do governo Lula, o senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI), postou no ‘X’ que o governo nunca teve tanto dinheiro dos brasileiros nas mãos. “Antes mesmo do aumento do IOF, o Brasil já detinha a maior taxa de impostos desde o plano real e a maior carga da América Latina.”

Líder de fato...

Desde a semana passada, a movimentação do vereador Pedro Azulão Jr. (MDB) tem chamado atenção no plenário da Câmara Municipal de Goiânia. Geralmente discreto nas sessões ordinárias, Azulão Jr. passou a ocupar a tribuna, às vezes até mais de uma vez, para defender a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB).

... citado por Mabel

Durante a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2025, o prefeito Sandro Mabel fez questão de citar nominalmente o vereador Pedro Azulão Jr. por mais de uma vez enquanto falava aos parlamentares da Capital. Já o líder oficial do prefeito na Casa, vereador Igor Franco (MDB), é tratado nos bastidores do Paço Municipal como um parlamentar sem força para ocupar o posto.



Sem clima na Câmara, IOF fragiliza Haddad

Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado concordam com o fato que a implementação de mais um imposto não é positiva para o Brasil. Davi Alcolumbre (UB) afirmou que o Executivo estava usurpando prerrogativas do Congresso com a medida. Hugo Motta (Republicanos) classificou o aumento do IOF como “infeliz”, que o clima na casa legislativa é para derrubar, e o governo terá 10 dias para apresentar nova proposta.

Com a negativa, Lula e os governistas ameaçaram bloquear as emendas parlamentares. No entanto, nada adiantou. A maioria dos deputados e senadores continuam se posicionando contra. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apontou que a máquina pública ficaria em situação delicada sem o aumento do IOF. Mas há algo a mais que deve ser considerado.

Para além dessas relações, o que está sendo definido é a influência do possível sucessor de Lula: Fernando Haddad. Essa e outras medidas têm enfraquecido a percepção da capacidade política dele. Uma vez que o Partido dos Trabalhadores tem se empenhado para fortalecer o seu nome para, talvez, o governo de São Paulo, o ministro não tem atendido às expectativas.

A situação adentra na dificuldade do PT em formar um líder carismático e hábil para ocupar a presidência da República. Lula tem sido o único na sigla capaz de mobilizar e, ao mesmo tempo, lidar com os meandros do poder. Desse modo, o cenário que se forma é de uma crise futura sem precedentes. Nesse sentido, o que se observa com o PSDB hoje, pode ser o PT de amanhã — no quesito relevância. (Especial para O Hoje)



Roberto Naves, Haroldo Naves, Adib Elias, Carlão da Fox e Pábio Mossoró encerraram mandatos em seus municípios e passaram a fazer parte do governo estadual em 2025

Caiado atrai ex-prefeitos e pavimenta 2026 para Daniel

Francisco Costa

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) tem amparado ex-prefeitos que encerraram mandato em 2024 em seus quadros do governo. Mais recente, foi o ex-chefe do Executivo de Anápolis, Roberto Naves, que também é presidente do Republicanos.

Naves chegou a ser cogitado para a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) – e teria trabalhado para isso, devido à proximidade de Anápolis e vocação do município –, mas o cargo permaneceu com Francisco Júnior (PSD) e o ex-prefeito foi nomeado para a Goiás Turismo. Ele assumiu a cadeira de Fabricio Amaral, nesta semana.

As mudanças visam, sobretudo, pavimentar o caminho do vice-governador Daniel Vi-

lela (MDB) ao governo de Goiás, no próximo ano, uma vez que cada gestor carrega sua base. De fato, Naves já disse ao Jornal O HOJE que vai caminhar com o emedebista no próximo pleito. “Vamos caminhar com o governador [sic] Daniel e com a primeira-dama Gracinha para o Senado. As demais possibilidades deixaremos para discutirmos mais na frente. O foco agora é a montagem das chapas de deputados.”

Outro ex-prefeito que tomou posse foi Adib Elias (MDB), de Catalão. Em março, ele foi empossado secretário de Estado da Infraestrutura de Goiás (Seinfra). A pasta era acumulada por Pedro Sales, que per-

manece na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Também em março, o ex-gestor de Campos Verdes e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves (MDB), foi nomeado como Assessor Especial Estratégico da Governadoria, cargo que faz parte da Secretaria-Geral de Governo. Ambos têm ligação com Daniel Vilela. Adib chegou a romper com o vice ainda em 2018 (sendo até expulso do partido) para apoiar a primeira eleição do governador Ronaldo Caiado, mas houve a reaproximação.

Já no dia 28 de abril, o ex-prefeito de Valparaíso de Goiás, Pábio Mossoró (MDB), aceitou

ocupar a Secretaria do Entorno do Distrito Federal, no lugar de Carol Fleury. “Queremos dar continuidade ao trabalho feito, manter a unidade e continuar a entregar benefícios para a população”, disse à época, reafirmando seu foco em articulação política e entrega de resultados. “Temos 1,5 milhão de habitantes e cerca de 20% do eleitorado goiano vive aqui. Trabalhar em conjunto é fundamental para termos mais força.”

Na Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), assumiu o ex-prefeito de Goianira, Carlão da Fox (União Brasil). Em março, ele substituiu Manoel Castro de Arantes, que recebeu

homenagens pelo período que esteve à frente do cargo. Durante a posse, o político fez menção à pré-candidatura de Caiado à presidência. “Agora é trabalhar para o Estado, ajudar o governador nesse novo desafio para que a gente possa ter um representante a nível nacional para ajudar mais ainda o Estado de Goiás.”

Breve permanência

Entre os ex-prefeitos, alguns deles podem deixar o cargo em abril para disputar a eleição. Carlão da Fox, por exemplo, já disse que disputaria a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Roberto Naves, por sua vez, pode concorrer à Câmara dos Deputados. Sobre Pábio, ele já foi citado como possível vice de Daniel como representante do entorno. (Especial para O Hoje)

Marcello Casal Jr./ABr



Justiça tardia: dignidade negada aos poupadore

Renata Abalém

Há mais de três décadas, milhões de brasileiros confiaram no governo federal e investiram suas economias na caderneta de poupança, então considerada o investimento mais seguro do país. Muitos venderam bens, fazendas, gado e o que fosse, na esperança de um futuro financeiro estável.

No entanto, os sucessivos planos econômicos — Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e II — implementados entre 1986 e 1991, resultaram em perdas significativas para esses poupadore. A promessa de estabilidade transformou-se em frustração, e o que era para ser um investimento seguro tornou-se fonte de prejuízo. Falo isso como testemunha de quem trabalhou e trabalha em centenas de processos sobre o tema, cuja maioria dos autores já faleceram, sem receber justiça nos seus processos.

Desde então, a busca por reparação tem sido marcada por uma série de obstáculos judiciais. A suspensão das ações judiciais relacionadas aos planos econômicos, que perdurou por anos, é um exemplo claro de como o sistema jurídico, que deveria proteger os direitos dos cidadãos, acabou por favorecer os interesses dos bancos.

É inaceitável que, após tanto tempo, muitos dos afetados ainda não tenham recebido qualquer compensação. Pior ainda, a morosidade do Judiciário não apenas nega a reparação financeira, mas também fere a dignidade desses cidadãos que confiaram no Estado, que deveria acudir-lhes quando perderam tudo.

Se você se lembra dos planos econômicos, também se lembra do número expressivo de brasileiros que se suicidaram. Conheço famílias que do dia

para a noite perderam tudo e sequer estudo puderam dar aos seus filhos. Conheço pequenos produtores rurais que entre negócio de terras, venderam para comprar, aplicaram na poupança e ficaram sem dinheiro e sem ter onde morar.

Aí nos vem a recente movimentação do STF, solicitando dados à AGU sobre o número de ações e poupadore envolvidos, sem que essa iniciativa se traduza em ações concretas e céleres. Isso depois de mais uma suspensão processual de 60 meses. Isso depois de três grandes períodos de suspensão determinados pelo Supremo Tribunal Federal.

Para avivar a nossa memória, a suspensão inicial começou com a primeira decisão do STF no final de 2006 e desde então, considerando interrupções, retomadas e novas suspensões, os processos ficaram paralisados por cerca de 17 anos — entre 2007 e 2024 — com pequenas movimentações administrativas, mas sem avanço decisivo para o julgamento individual dos poupadore.

Me digam do que se trata isso. Me digam se os bancos nos deixaram dever por mais de 17 anos sem tirar de nós tudo o que nós temos. Ora, justiça tardia é, na prática, uma forma de injustiça. É imperativo que o Judiciário reconheça a urgência dessa questão e atue de maneira eficaz para reparar os danos causados.

Os poupadore brasileiros merecem mais do que promessas; merecem respeito, dignidade e justiça.



Renata Abalém é advogada e diretora jurídica do Instituto de Defesa do Consumidor e do Contribuinte

Necessidade de promover a inclusão

André Naves

A construção de uma Sociedade Economicamente Forte e Socialmente Justa passa, necessariamente, pela edificação de estruturas que promovam a Inclusão, o incentivo à Criatividade e a Inovação de forma sustentável. Basta olhar para as manifestações da rica cultura brasileira: temos o samba, que nasceu da resistência, da colaboração e da alegria compartilhada mesmo diante das adversidades; a capoeira, que mais do que um movimento, simboliza a luta, a adaptabilidade e a superação dos desafios impostos por uma história de desigualdades; e diversas festas regionais que evidenciam um povo que, através da união e da disciplina, transforma o esforço diário em celebração da vida e da diversidade.

No âmago dessa transformação, destacam-se valores essenciais, como o Comprometimento, o Esforço e a Perseverança. São esses elementos que, aliados à Alteridade e ao reconhecimento das Singularidades, elevam cada indivíduo ao seu potencial máximo.

É fundamental que cada pessoa tenha a liberdade de seguir o seu próprio caminho, de acordo com seus talentos e paixões, enquanto a sociedade oferece oportunidades justas, que respeitem suas individualidades. Essa visão não se restringe a uma perspectiva econômica única ou a uma fórmula mágica para o sucesso; ela está enraizada na convicção de que o verdadeiro desenvolvimento acontece quando todos os segmentos da sociedade se elevam juntos, contribuindo para a criação de um ambiente onde a criatividade floresce em

meio a desafios, e onde as inovações surgem como resposta aos problemas reais da vida.

O equilíbrio entre Disciplina e abertura à Inspiração se mostra, portanto, como o alicerce de uma trajetória de Superação. Assim, é preciso olhar para as lições do cotidiano brasileiro, onde histórias de Persistência, de Trabalho Árduo e Fé se traduzem em projetos que transformam não apenas mercados, mas também corações. Essa confiança em um futuro melhor nos leva a acreditar que, mesmo diante de tantas dificuldades, a continuidade do trabalho, com coragem e empatia, pavimenta o caminho para uma economia mais robusta e uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Em última análise, investir em Estruturas Sociais mais Justas e Inclusivas não é uma proposta apenas utilitária, mas uma jornada de autoconecimento e de redescoberta do potencial humano. É nesse equilíbrio entre o esforço individual e o apoio mútuo que se encontra a verdadeira fórmula para o progresso: uma cultura que respeita as raízes



André Naves é defensor público federal, mestre em Economia Política e cientista político

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firmópolis

CONTA PONTO

Combinamos que a equipe econômica tem dez dias para apresentar um plano alternativo ao aumento do IOF.

Algo que seja duradouro, consistente e que evite as gambiarras tributárias só para aumentar a arrecadação, prejudicando o País”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, na última quinta-feira (29), sobre o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), fixado pelo governo federal na semana passada por meio de decretos. O assunto tem provocado fortes reações no Congresso. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, reuniram-se com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e líderes das duas Casas para tratar da insatisfação do Parlamento com o ato do Executivo. (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Presidente nacional do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP) garantiu na última terça-feira (27) que o partido irá votar contra a proposta de regulação das redes sociais. O tema é uma das prioridades do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).



@ohojoe
O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), foi internado de forma emergencial no hospital Sírio-Libanês, em Brasília, na tarde desta quinta-feira (29/5), após sentir-se mal. A informação foi divulgada inicialmente pelo colunista Igor Gadelha, do portal Metrópoles. Curtiu a publicação a leitora.

Michelle Almeida (@eummichelle)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohojecom.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohojecom.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Edinan Fernandes/SGG



Segmento de serviços foi o maior gerador: 4.989 novas vagas

Goiás é 2º lugar nacional com 14,7 mil vagas de emprego geradas em abril

Letícia Leite

O mercado de trabalho brasileiro vive um momento de recuperação acelerada e consistente em 2025. Em abril, o país criou 257.528 vagas com carteira assinada, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), iniciada em 2020. Todos os estados e setores registraram saldos positivos. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e analisados pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Em destaque, Goiás consolidou-se como protagonista ao gerar 14.780 novos postos de trabalho formais, o segundo maior crescimento percentual do país no mês, ao todo foram 92.435 admissões contra 77.655 desligamentos, com alta de 0,91%.

No Brasil, o saldo de abril decorre de 2.282.187 admissões e 2.024.659 desligamentos. Esse movimento fez o país ultrapassar pela primeira vez na história a marca de 48 milhões de vínculos formais — uma conquista que simboliza não apenas o vigor da economia, mas também o impacto de políticas públicas voltadas à formalização do trabalho. Goiás, que desde o início de 2025 vem apresentando desempenho acima da média nacional, atingiu em abril um estoque total de 1.630.857 empregos formais, um recorde para o estado. O saldo positivo é resultado direto do dinamismo econômico regional e da contribuição de todos os setores produtivos. O segmento de serviços foi o maior gerador de empregos, com 4.989 novas vagas, seguido pela indústria (3.356), construção civil (3.194), agropecuária (2.122) e comércio (1.119).

Segundo o governador Ronaldo Caiado, os números comprovam o êxito das políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda. "O emprego é a maior política social que existe no mundo. Incentivar a criação de vagas é uma meta do meu governo", afirmou.

O desempenho de Goiás se destaca também no acumulado de 2025. Nos quatro primeiros meses do ano, o estado alcançou um crescimento de 3,56% no número de empregos formais, superando com folga a média nacional, que foi de 1,95%, e a da Região Centro-Oeste, de 3,08%. Isso representa uma diferença de 1,61 ponto percentual acima da média do país e 0,48 ponto acima da região, consolidando Goiás como a unidade federativa com o maior avanço proporcional no acumulado do ano.

No panorama nacional, o setor de serviços também foi o principal motor da geração de empregos, com 136.109 vagas formais criadas em abril — avanço de 0,58%. Destaque para atividades de informação, comunicação, finanças, imobiliárias e serviços administrativos, que juntas somaram 52.446 novos postos. O comércio veio em seguida, com 48.040 vagas (0,45%), seguido pela indústria (35.068), construção (34.295) e agropecuária (4.025). São Paulo foi o Estado que mais criou vagas no mês, com 72.283 postos, seguido por Minas Gerais (29.083) e Rio de Janeiro (20.031). Em termos proporcionais, Goiás (0,91%) ficou atrás apenas do Espírito Santo (0,93%) e à frente do Piauí (0,88%).

Outro dado relevante é o crescimento do salário médio de admissão no país, que alcançou R\$ 2.251,81 em abril, um aumento de R\$ 15,96 (+0,71%) em relação a março (R\$ 2.235,85). Na comparação com abril de 2024, o ganho real foi de R\$ 6,62 (+0,28), reforçando a tendência de valorização do trabalho formal. De janeiro a abril, o Brasil acumulou 922.362 novos empregos formais. No intervalo dos últimos 12 meses — de maio de 2024 a abril de 2025 — o saldo positivo já alcança 1,6 milhão de vagas. No mesmo período, os cinco grandes setores da economia também mantiveram desempenho positivo. Os serviços lideraram com 504.571 novos postos (+2,19%), seguidos pela indústria (190.477), construção (135.202), agropecuária (55.605) e comércio (36.523).

Os números indicam que a recuperação econômica brasileira ganha fôlego em 2025, com crescimento disseminado por todo o país. O caso de Goiás, que se destaca tanto em números absolutos quanto proporcionais, mostra como políticas estaduais bem alinhadas às demandas do mercado de trabalho podem acelerar o desenvolvimento regional e contribuir significativamente para o cenário nacional. Se mantida essa tendência, o ano promete fechar com saldo recorde na geração de empregos, consolidando 2025 como um marco na retomada do crescimento, na formalização do trabalho e na redução das desigualdades sociais. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Emprego agora avança, puxado pela administração pública e pela indústria

As estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vinham indicando uma nítida perda de fôlego do emprego desde o trimestre finalizado em novembro do ano passado, quando o total de ocupados havia alcançado um recorde absoluto desde o início da série histórica, em 2012, somando 103.903 milhões de trabalhadores. Até o final do primeiro trimestre deste ano, aquele número havia sofrido recuo de 1,37%, o que havia representado a perda de 1.420 milhão de ocupações.

O dado do trimestre móvel terminado em abril mostrou, no entanto, alguma reação, com avanço de 0,8% frente a março e abertura de 774,0 mil vagas, o que representou a recomposição de 54,5% dos empregos que haviam sido perdidos entre novembro do ano passado e março deste ano, restando um saldo negativo ainda de 646,0 mil ocupações e baixa de 0,62% na comparação entre os trimestres finalizados respectivamente em novembro e abril.

No trimestre entre fevereiro e abril deste ano, a pesquisa registrou 103.257 milhões de trabalhadores ocupados, seja em empregos formais, seja na informalidade. O número correspondeu ainda a um ligeiro incremento de 0,3% frente ao

trimestre encerrado em janeiro deste ano, com abertura de 288,0 mil ocupações, e avanço de 2,4% em 12 meses, representando 2.453 milhões de vagas criadas desde o trimestre fevereiro a abril do ano passado, quando a PNADC havia registrado 100.804 milhões de ocupados em toda a economia.

Principais contribuições

Na passagem do trimestre concluído em janeiro para os três meses seguintes, o emprego cresceu puxado pela administração pública, incluindo os setores de defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais, e pela indústria, embora a produção no setor continue patinando. A administração pública contratou mais 405,0 mil funcionários, elevando o total de ocupados no setor de 18.380 milhões para 18.785 milhões, num crescimento de 2,2%. A indústria abriu 176,0 mil vagas, trazendo o número de ocupações de 13.286 milhões para 13.463 milhões, numa variação de 1,3%. Em 12 meses, a administração pública abriu 731,0 mil colocações, em alta de 4,0%, e contribuiu com quase 30% para o aumento do total de ocupados. Na indústria, o emprego variou 3,6% com a geração de 471,0 mil ocupações (19,2% do total criado em toda a economia no período).

BALANÇO

◆ Aquela movimentação no mercado de trabalho tem sido acompanhada por um aumento mais relevante das ocupações formais, com recorde para o total de empregados no setor privado com certeira assinada — um fator que tem marcado a criação de empregos desde o ano passado, com as devidas oscilações ao longo do período.

◆ Na comparação entre abril e janeiro, sempre considerando os trimestres encerrados em cada um daqueles respectivos meses, os informais mantiveram-se virtualmente estagnados, recuando levemente de 39.217 milhões para 39.172 milhões (ou 0,1% a menos).

Na comparação com o trimestre iniciado em fevereiro e terminado em abril do ano passado, quando a PNADC registrava 39.035 milhões de informais, houve avanço muito modesto de menos do que 0,4% (equivalente à inclusão de 137,0 mil trabalhadores na informalidade).

◆ O número de trabalhadores formais, no entanto, avançou 0,5%, de 60.723 milhões para 61.051 milhões entre janeiro e abril, correspondendo à criação de 328,0 mil empregos. Em relação aos três meses concluídos em abril do ano passado, quando

a pesquisa anotava 58.696 milhões de trabalhadores formais, quer dizer, com carteira assinada ou registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), registrou-se a geração de 2.355 milhões de ocupações ou 4,0% a mais. Essa variação representou pouco mais de 96% do incremento acumulado no período para o total de ocupados.

◆ A taxa de desemprego, que havia saído de 6,2% no trimestre final de 2024 para 7,0% no primeiro trimestre deste ano, recuou para 6,6% (levemente acima dos 6,5% alcançados em janeiro deste ano).

O indicador ficou abaixo das expectativas dos mercados, que giravam em torno de 6,9% na média das previsões. Num comentário lateral, economistas em geral parecem errar tanto no longo quanto no curto prazo.

◆ A comparação entre janeiro e abril mostra ligeiro aumento de 1,0% no total de desocupados, saindo de 7.204 milhões para 7.273 milhões.

Mas, tomando março, quando aquele número havia chegado a 7.714 milhões, houve forte baixa de 5,7%, correspondendo a 441,0 mil desocupados a menos.

Em relação ao trimestre fevereiro-abril de 2024, quando a PNADC apontou 8.213 milhões de de-

semprados, a redução alcançou 11,5% (ou seja, houve uma queda equivalente a 941,0 mil no número de desempregados).

◆ O rendimento real médio habitualmente recebido pelo total de ocupados, considerando todos os trabalhos, mostra arrefecimento, variando 0,4% de janeiro para abril, saindo de R\$ 3.414 para R\$ 3.426 (num recuo de 0,3% frente a março).

Em 12 meses, o rendimento apresentou variação real de 3,2% depois de aumentar 4,0% em março e 4,7% em abril do ano passado.

◆ A massa total de rendimentos, igualmente atualizada com base na inflação, recuperou-se do recuo de 0,1% registrado em março e avançou 0,7% desde lá, atingindo R\$ 349.355 bilhões no trimestre encerrado em abril deste ano, marcando novo recorde na série histórica recente.

Em 12 meses, a PNADC informa uma elevação real de 5,9% (perto de R\$ 19.468 bilhões a mais).

Em abril do ano passado, de forma geral, a massa de rendimentos chegou a crescer 7,9%, injetando uma renda adicional de R\$ 24.280 bilhões no orçamento dos trabalhadores e de suas famílias. (Especial para O Hoje)

Receita Estadual recupera R\$ 22 mi em crédito tributário

A Receita Estadual de Goiás recuperou R\$ 22,2 milhões em crédito tributário entre os meses de janeiro e 20 de maio de 2025. O montante é resultado direto de 209 autuações por transporte irregular de grãos e bovinos nas rodovias da região da cidade de Goiás, abrangendo casos de ausência de nota fiscal ou uso de documentação inidônea. O balanço parcial foi apresentado nesta quarta-feira (28), em reunião com delegados fiscais e representantes da Superintendência de Fiscalização Regionalizada da Secretaria da Economia.

Grande parte das infrações identificadas envolveu o transporte interestadual de cargas de soja e milho sem o devido recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). As operações são parte do programa de Monitoramento de Operações Fiscais, conduzido pela Delegacia Regional de Fiscalização (DRF) da cidade de Goiás, que alia abordagens em campo ao uso de tecnologias avançadas, como imagens de satélite, para acompanhar o ciclo completo da produção rural — desde o plantio até o

destino final das mercadorias. Durante a apresentação, o superintendente Gustavo Henrique Cardoso, ressaltou a importância da continuidade das ações durante a safra. "O agronegócio é essencial para a economia goiana e, justamente por isso, merece nossa atenção. A fiscalização é fundamental para assegurar um ambiente de concorrência justa." Já o delegado fiscal Félix Melquides de Souza propôs a realização de um novo encontro entre as equipes regionais. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Aava encurrala Mabel sobre auditoria nas maternidades

Prefeito tentou acusar vereadora de usar auditoria como palanque, mas viu gastos milionários da prefeitura com shows expostos no plenário em resposta à não comprovada calamidade

Thiago Borges

Em meio aos bate-bocas na Câmara Municipal, durante a prestação de contas da gestão do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), na última quinta-feira (28), o chefe do Executivo municipal tratou sobre a auditoria do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS) nas maternidades públicas do município. O prefeito deixou claro que vê viés político na auditoria e terceirizou a responsabilidade para a gestão anterior — e foi confrontado pela vereadora da oposição, Aava Santiago (PSDB).

Antes de subir à tribuna do parlamento goianiense, o prefeito conversou com a imprensa. Por lá, criticou a vereadora tucana — que articulou a auditoria do DenaSUS junto ao ministro Alexandre Padilha, que comanda a pasta da Saúde no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “A auditoria tem que pegar os bandidos. A Aava pediu uma



Prefeito acusa viés político na auditoria do DenaSUS; já vereadora defende atuação técnica dos técnicos do Ministério da Saúde

auditoria no nosso mandato? Não tem problema algum. Ela precisava pedir quando pagava R\$ 20 milhões para o Fundahc e o [ex-secretário municipal da Saúde, Wilson] Pollara passava o dinheiro lá dentro para pagar o fornecedor que ele queria”, disparou o prefeito.

Mabel citou que sua gestão cortou as práticas anteriores e reduziu os repasses irregulares, garantindo que a diminuição dos repasses para os fornecedores foi de R\$ 8 milhões que, segundo ele, garantiam a fraude na pasta da Saúde da capital. “Por isso, foi todo mundo preso na Saúde”, disse.

Além disso, o prefeito afi-

netou a parlamentar novamente, dessa vez sem citá-la nominalmente. “Não querem olhar onde tem problema, querem olhar politicamente. Para nós pode olhar o que quiser, não temos problema”, disse Mabel. A partir disso, a tribuna do Legislativo goianiense se tornou o palco do embate entre o chefe do Executivo e a tucana.

Aava rebateu as alegações do prefeito na tribuna, durante a prestação de contas. “Acho muito preocupante que o senhor afirme e reitere diversas vezes que a auditoria do Ministério da Saúde nas maternidades é uma auditoria política. O senhor mesmo

disse que o município de Goiânia já recebeu um complemento de média e alta complexidade, e que o governo federal tem sido muito parceiro. Então, eu peço que o senhor reveja essa leitura, porque eu tenho certeza que o ministro Padilha e os técnicos do Ministério da Saúde que autorizaram a auditoria — porque os documentos eram suficientemente robustos — eu tenho certeza que o senhor não acha que eles vieram para Goiânia para dar palco político para uma vereadora”, disse a parlamentar.

Na sequência, a vereadora completou: “Eu sei que eu sou boa, mas não me superestime. (Especial para O Hoje)

Gustavo Mendes/Câmara de Goiânia

INCONSISTÊNCIAS

Oposição aponta contradições de Mabel durante prestação



Vereadores da oposição contestaram o pedido de calamidade do prefeito ante aos gastos com shows, aditivo em contrato e arrecadação recorde

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), apresentou à Câmara Municipal, nesta quinta-feira (29), as contas dos primeiros quatro meses de sua gestão. De acordo com informações do Paço, o desempenho fiscal do município, durante esse período, foi marcado por um superávit orçamentário de R\$ 705 milhões. No decorrer do ato público, o gestor foi interrompido diversas vezes por manifestantes. As situações o incomodaram. Os vereadores da oposição contestaram o pedido de calamidade do prefeito ante aos gastos com shows, aditivo em contrato e a arrecadação recorde.

Ao Jornal O HOJE, o vereador Fabrício Rosa (PT) disse que a prestação de contas de Mabel deixa bem demarcadas as características principais da própria gestão. “Se a gestão do Mabel acabasse hoje, com 150 dias de governo, as características que ficariam na cidade seriam a demonização do serviço público, insensibilidade com as mães, criminalização da pobreza, confusão do público com o privado e má gestão”, afirmou. “A má gestão se dá no sentido de que ele não consegue dialogar com os servidores e com a população acerca do que ele pretende fazer”, completou.

O documento, elaborado pela Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), revela que a

receita total arrecadada no período foi de R\$ 2,23 bilhões, um crescimento nominal de 14,25% em relação ao mesmo período de 2024. Descontada a inflação de 5,53%, o aumento real foi de 8,27%. Outro destaque foi o crescimento de 15,90% nas transferências do Sistema Único de Saúde (SUS), que passaram de R\$ 261,7 milhões em 2024 para R\$ 303,3 milhões neste ano.

Oposição

Lucas Vergilio (MDB) contestou o superávit e sustentou que esse resultado foi inflado, uma vez que os serviços essenciais não estão sendo pres-

tados. Aava Santiago (PSDB) argumentou, por outro lado, que o pedido de calamidade entra em desacordo com shows da Pecuária, ao que o prefeito respondeu que ele era muito pobre, quando criança, e que sabia a dor de não poder ir em um evento dessa natureza. Ao falar sobre a negativa do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Mabel afirmou que o tribunal não levou em consideração as dívidas avulsas, que estão fora da contabilidade oficial. “Eu só sei que todos os dias fornecedores estão vindo cobrar a prefeitura”, disse.

Ao HOJE, Fabrício explica

que é também falta de senso porque o prefeito alega que vivemos uma calamidade pública quando faz gastos que podem ter chegado a R\$ 11 milhões na Pecuária, acabou de pagar R\$ 81 mil para uma professora dar uma palestra da educação, fez um aditivo de R\$ 8,9 milhões no contrato com a Limpa Gyn enquanto a concessionária presta um serviço ruim.

Calamidade

“Me parece que o prefeito vem instrumentalizando a calamidade pública, porque nós não vivemos verdadeiramente uma situação de calamidade,

para se apresentar para a população como herói ao final da suposta calamidade. Mas principalmente para reduzir os controles, as fiscalizações do TCM, do Ministério Público, não cumprir a necessidade de licitar, dentro do que manda a Lei de Licitações. Mesmo porque, se estamos sob um decreto de calamidade nas finanças, essas obrigações de se fazer licitações são reduzidas, as contratações são feitas de maneira diferente. Me parece que Mabel quer gerenciar da forma mais autoritária possível, utilizando-se do argumento da calamidade”, afirmou.

E continuou: “A própria base do prefeito tem dito isso. Tenho conversado com vereadores que estão muito insatisfeitos com a forma com que Mabel dialoga. Falta um pouco mais de respeito, de horizontalidade, de abertura para o diálogo. E ele demonstrou isso hoje. O prefeito não esperou que eu fizesse perguntas e que os outros vereadores perguntassem. Essa prestação de contas acontece só uma vez a cada quatro meses, então me parece que ele não pode chegar lá já falando que vai ficar só meia hora, que vai sair, que tem que sair. É uma forma de não se abrir para o diálogo e não ouvir as pessoas que pensam diferente do prefeito”. (Raunner Vinicius Soares, especial para O Hoje)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputado afirmou que Lula "precisa tomar pé da situação"

Motta cobra que Lula participe das discussões sobre alta do IOF

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), cobrou nesta quinta-feira (29) a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas discussões sobre alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Após uma reunião com líderes partidários para debater alternativas à medida do Ministério da Fazenda, chefiada por Fernando Haddad, Motta disse: "O presidente precisa tomar pé dessa situação para, a partir daí, o governo poder apresentar alternativas. E o que estamos defendendo? Que venham medidas mais estruturantes, que o Brasil possa enfrentar aquilo que é preciso. Para poder entrarmos em um momento de mais responsabilidade fiscal".

Junto ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), Motta deu um prazo de 10 dias para que Haddad apresente alternativas para o aumento do IOF. Com isso, a equipe econômica do governo Lula precisa entregar uma alternativa à medida até o dia 9 de junho.

Caso contrário, o Congresso irá pautar um projeto para anular o aumento. Conforme mostrado pelo O Hoje, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, informou na última quarta-feira (28) que a pasta está aberta para estudar medidas alternativas para reverter alguns pontos do decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Caiado defende agenda integrada durante congresso ambiental em SP

Evento reúne 3 mil participantes: governadores, secretários, cientistas, empresários e lideranças do setor

Felipe Cardoso

Durante a abertura da 8ª edição do Congresso Ambiental (Cambi), realizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo, na última quinta-feira (29), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), defendeu uma abordagem integrada para as questões ambientais, que leve em consideração também os aspectos econômicos e sociais. Para o político, que é pré-candidato à presidência da República, o tema ambiental não pode ser tratado de maneira isolada, pois demanda uma visão ampla e sistêmica que une sustentabilidade, desenvolvimento econômico e inclusão social.

Caiado apresentou os avanços recentes do Estado de Goiás no campo ambiental, destacando a expressiva redução do desmatamento registrado em 2024. De acordo com dados da rede MapBiomas, o estado lidera nacionalmente na queda da supressão de vegetação nativa, com uma redução de 71,9% em relação ao ano anterior.

Esse resultado, segundo o governador, é fruto da cooperação entre o poder público e

o setor produtivo, dentro do pacto pelo desmatamento zero até 2030, lançado em setembro de 2023. A iniciativa envolve ações de fiscalização, educação ambiental e investimentos em tecnologia.

Outro ponto ressaltado por Caiado foi a modernização dos processos de licenciamento ambiental por meio do Sistema Ipê, implantado em 2020. A plataforma digital simplificou e agilizou o trâmite das licenças, reduzindo o tempo médio de análise de três anos para apenas 45 dias. O governador destacou que o desenvolvimento econômico é compatível com a preservação ambiental e que a eficiência nos processos é fundamental para atrair investimentos.

Na cerimônia de abertura, a presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), Mauren Lazzaretti, reforçou que a sustentabilidade é a base para o crescimento do país.

Ela também mencionou que o futuro da economia brasileira depende de uma gestão eficiente dos recursos naturais, com foco em energia limpa, uso consciente da água e



Caiado destacou a expressiva redução do desmatamento registrada em 2024

uma economia de baixo carbono — elementos que geram emprego, inovação e promovem justiça social.

Lazzaretti reconheceu o protagonismo de estados como Goiás e Mato Grosso na inte-

gração entre produção e conservação ambiental. Ela parabenizou os governadores Ronaldo Caiado e Mauro Mendes por tratarem a agenda ambiental como essencial para o desenvolvimento sustentável.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, por sua vez, defendeu que o Brasil tem um papel relevante na proteção dos recursos naturais e na segurança alimentar global. Segundo ele, é necessário preservar o meio ambiente, mas também utilizá-lo com sabedoria, promovendo uma pro-



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Marca de Motta

O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou aos líderes de bancadas mais próximas que gostaria de votar ainda neste semestre o iminente projeto de lei da Reforma Administrativa. A Casa criou ontem grupo de trabalho para analisar ideias a fim de aperfeiçoar atividades e aniquilar burocracias onde houver, em todas as instâncias dos Poderes. Há quem diga que ficará só para o fim do ano. Motta já pensa em fazer desta a sua marca no mandato da Mesa, que termina em fevereiro de 2027.

Porta-bandeiras

Os cinco venezuelanos resgatados da Embaixada da Argentina pelos Estados Unidos reconhecem que o único papel do Brasil no imbróglio foi hastear a bandeira no pátio da casa durante 413 dias. O Governo Lula da Silva ficou incumbido de tutelar a Embaixada após Nicolás Maduro expulsar diplomatas de Caracas. Consta que a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Oliveira, sequer visitou os refugiados.

Tartaruga

Na sessão em que o chanceler depôs como convocado, Mauro Vieira teve de aguentar a provocação do deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS). Afirmando que, se o ministro tivesse uma tartaruga para cuidar, ela fugiria. A analogia disse respeito aos venezuelanos resgatados da Embaixada da Argentina, sem que o Brasil fosse sequer consultado pelo governo dos Estados Unidos, apesar de custodiar o edifício.

Comissão do passeio

Apesar de não andar em lugar nenhum, o acordo comercial Mercosul-União Europeia é a desculpa para mais uma missão a Bruxelas. Capitaneada pelo deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), um grupo desembarca lá para participar de reuniões entre 17 e 19 de junho. Chinaglia preside o Parlamento do Mercosul e criou, na Câmara, uma Subcomissão para acompanhar as negociações do acordo.

OAB e Amazônia

A direção da seccional da OAB no Amazonas mobiliza seus contatos em Brasília para lotar o evento "I Congresso de Defesa Nacional e Soberania Amazônica: Desafios estratégicos para o Brasil contemporâneo". A Ordem busca parlamentares de peso para dar musculatura da edição, que pretende ser anual. (Especial para O Hoje)

Itália & Brasil

A nova legislação sobre a cidadania italiana trouxe restrição forte para o processo de reconhecimento para brasileiros descendentes, principalmente a cônjuges e filhos de beneficiados. A advogada e ex-deputada do Parlamento Italiano Renata Bueno acredita que o tema foi tratado com muita pressa pelo Governo de direita de Giorgia Meloni, e que pode haver flexibilização em emendas ou até nova lei em eventual novo Governo.



De um lado, “superchapa” UB e PP; do outro, racha na fusão PSDB-Podemos

Presidente do Podemos em Goiás, Glaustin da Fokus rejeita união com partido de Marconi Perillo e cogita saída; enquanto isso, federação entre União Brasil e PP projeta maior bancada para as próximas eleições

Bruno Goulart

A paisagem partidária no Brasil passa por uma transformação silenciosa, mas profunda, às vésperas das eleições de 2026. Apesar de décadas marcadas pelo crescimento desenfreado do número de legendas — fruto do chamado pluripartidarismo — o movimento agora é de retração. Fundações partidárias estão sendo substituídas por fusões e federações. O objetivo é claro: garantir sobrevivência no jogo político, manter acesso ao fundo eleitoral, tempo de TV e espaço no Congresso, tudo isso diante dos critérios impostos pela cláusula de barreira.

Um dos casos que mais simboliza os impactos dessa tendência, em Goiás, foi exposto em entrevista do deputado federal e presidente do Podemos em Goiás, Glaustin da Fokus, ao O HOJE. O parlamentar foi enfático: caso o Podemos se funda com o PSDB, de Marconi Perillo, ele deixará o partido — a menos que tenha o comando da nova sigla em Goiás, o que ele próprio admite ser improvável. “Se tiver a fusão,



“Se tiver a fusão, e não for nós que estivermos no comando no partido, eu busco outro”, diz Glaustin da Fokus, presidente do Podemos-GO

e não for nós que estivermos no comando no partido, eu busco outro”, declarou.

Glaustin justifica sua posição política pelo alinhamento com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). “Tenho base com o governador Caiado, minha turma é do Ronaldo Caiado”, disse. Segundo ele, uma fusão com o PSDB, que tem projeto nacional e estadual próprio com Marconi, poderia comprometer suas alianças e atrapalhar a montagem de chapas. “Mesmo respeitando a história do Marconi, eu teria dificuldade. Estou numa base de governo que não tem conversa com o Marconi.”

A resistência à fusão, no entanto, não significa que o deputado seja contra os movimentos de unificação partidária. Pelo contrário. Ele reconhece que a política brasileira

vive um novo ciclo. “Antes estava tendo criação de muitos partidos, mas o que a gente vê agora é uma queda no número de partidos, por conta de fusões e federações. Muitos partidos estão se incorporando.”

Federação UB-PP

Outro que comentou os efeitos das federações foi o deputado federal José Nelto (UB), também em entrevista ao O HOJE. Ele celebrou a federação já oficializada entre União Brasil e Progressistas (PP), apontando que essa união tem potencial para formar a maior chapa do estado. “A formação da chapa do União Brasil e do PP, na minha visão, vai ser a maior chapa em nosso estado. O governador Ronaldo Caiado é o nosso candidato à Presidência da República e, com essa federação, teremos condições de eleger sete

deputados federais e de 10 a 12 estaduais”, afirmou.

Nelto destacou ainda que permanecer em partidos pequenos pode isolar politicamente candidatos e inviabilizar suas eleições. “Quem não estiver numa grande coligação vai se isolar, não terá nem a condição de alcançar o coeficiente eleitoral”, disse, prevendo que duas federações governistas — a União Brasil/PP e uma possível federação entre MDB e Republicanos — podem juntas conquistar até 70% das cadeiras da Câmara Federal e da Assembleia Legislativa de Goiás.

Sobrevivência política

O avanço das federações e fusões tem uma razão prática e imediata: a cláusula de barreira. Estabelecida para reduzir o número de legendas com pouca representatividade, a

regra impõe que os partidos, para manterem acesso a recursos do fundo partidário e tempo de TV, precisam atingir um dos dois critérios: eleger pelo menos 11 deputados federais, distribuídos em nove estados diferentes ou obter no mínimo 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, também distribuídos em nove unidades da Federação, com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada uma.

Diante desses critérios, legendas que não têm grande representatividade enfrentam o risco de extinção. Por isso, partidos como o PSDB — que já foi um dos maiores do país e vem sofrendo perdas significativas desde 2014 — cogitam fusões com outras siglas para, ao menos, superar a cláusula.

(Especial para O Hoje)

ESCÂNDALO DO INSS

Planalto fará busca ativa de vítimas da fraude



A ideia é viabilizar atendimento mais próximo de domicílios localizados em áreas remotas

dos aposentados e pensionistas indicará situações em que a busca ativa será necessária. De um modo geral, são pessoas que desconhecem ou não têm habilidade com os canais de contato. “Há também aqueles que [por algum motivo] não podem se deslocar”, acrescentou o ministro. “Ao final dos primeiros dias ou semanas, veremos quem não deu retorno para, então, começarmos a busca ativa”, acrescentou.

Entre as situações em que

se espera mais dificuldade de retorno dos aposentados e pensionistas, está o das pessoas que vivem em comunidades ribeirinhas sem energia elétrica, acesso a telefone celular, computador ou internet. Ainda de acordo com a publicação, para atender essas pessoas, o INSS usará, inclusive, unidades flutuantes do programa Prev-Barco, para prestar o serviço previdenciário em comunidades ribeirinhas, indígenas quiombolas, bem como em outras

áreas remotas.

“Esses barcos da Previdência Social vão fazer a busca ativa, vão na casa do cidadão”, disse o ministro ao citar, também, o PrevMóvel, serviço reinaugurado pelo INSS, que faz atendimento itinerante em regiões onde não há agências fixas ou acordo de cooperação técnica com alguma entidade ou ente público.

Canais confiáveis

Queiroz, no entanto, alerta

sobre o risco de golpistas se passarem por representantes da Previdência Social. “Por isso, temos de fazer tudo com cuidado, porque, se citarmos qualquer coisa que o INSS vai fazer, rapidamente chega um fraudador dizendo que é o INSS. Por isso, é muito importante que as pessoas fiquem atentas aos canais oficiais”, complementou.

A Agência Brasil também mostrou que o Meu INSS é um canal oficial, assim como o site do INSS e as centrais de atendimento do Ministério da Previdência Social. Já o Disque 135 é o call center (central de atendimento) oficial. “Estas são redes confiáveis”, disse o ministro. “E agora, também, as agências dos Correios, com funcionários treinados para recebê-los”, completou.

“O INSS não vai telefonar nem enviar e-mail ou WhatsApp. Cuidado para não cair em outro golpe ao tentarem ser resarcidos de um golpe anterior”, alertou o ministro ao garantir que o governo não deixará ninguém para trás.

“Vamos fazer essa busca ativa para não deixar ninguém que foi lesado sem ser resarcido.” (Felipe Cardoso, especial para O Hoje, com informações da ABr)

Divulgação/Santos F.C.



Neymar (Santos) e Xavi Simmons (Leipzig), após amistoso

“Precisamos de vergonha na cara”, diz Neymar sobre situação do Santos

Com o Santos vivendo um momento delicado, Neymar foi direto ao comentar a fase ruim do time e cobrou atitude do elenco. Para o camisa 10, o grupo tem qualidade suficiente para sair da situação atual, mas precisa mostrar isso dentro de campo. “Sem dúvida, temos elenco para reagir. É claro que a posição em que estamos hoje incomoda a todos. Os torcedores estão frustrados, irritados por passarem por isso de novo. Nós, jogadores, ainda mais, porque conhecemos o potencial do grupo e sabemos que não deveríamos estar nessa condição”, afirmou Neymar.

O atacante destacou que a responsabilidade está nas mãos dos atletas e que o apoio da torcida, embora importante, não será suficiente sem entrega dos jogadores. “Só depende da gente. Os torcedores podem se revoltar, reclamar, mas eles não vão entrar em campo para resolver. Somos nós que temos que assumir a responsabilidade, ter vergonha na cara e mostrar o futebol que sabemos jogar. Se cada um fizer sua parte, o Santos tem tudo para voltar a brigar na parte de cima da tabela.”

Após enfrentar um longo período de recuperação, Neymar revelou que ainda sente receio de se lesionar novamente, o que impacta diretamente sua confiança nas partidas. “É claro que dá medo ao voltar. Quem já passou por isso sabe como é”, concluiu. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

VILA tem confronto pelo G4

Com campanhas semelhantes, equipes disputam vaga no G4 nesta sexta-feira (30), às 19h, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia

Igor Santhiago

O estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, será palco de um confronto direto por uma vaga no G4 da Série B do Campeonato Brasileiro. Nesta sexta-feira (30), a partir das 19h, o Vila Nova recebe o Novorizontino, em duelo válido pela 10ª rodada da competição nacional. O confronto promete muita emoção, já que as duas equipes chegam com campanhas praticamente idênticas e com o mesmo objetivo: se consolidar na zona de acesso à elite do futebol brasileiro.

O Vila Nova ocupa atualmente a quarta colocação, com 16 pontos conquistados, fruto de cinco vitórias, um empate e três derrotas. O Tigre leva vantagem sobre o adversário justamente no número de vitórias, já que o Novorizontino também soma 16 pontos, mas com quatro triunfos, além de quatro empates e apenas uma derrota, o que deixa o time paulista na sexta posição antes do início da rodada.

Apesar da presença no G4, o momento recente do Vila Nova é de oscilação. Nas últimas quatro partidas, o time acumulou dois resultados positivos e dois negativos



Apesar da presença no G4, o momento recente do Vila Nova é de oscilação. Nas últimas quatro partidas, o time acumulou dois resultados positivos e dois negativos

mas quatro partidas, o time comandado pelo técnico Lui-zinho Lopes acumulou dois resultados positivos e dois negativos. O Colorado venceu o Athletico-MG por 1 a 0, mas na sequência foi superado pelo Remo, fora de casa, por 2 a 0. Depois, protagonizou uma vitória expressiva diante do Atlético-PR, da Série A, por 2 a 1, em jogo válido pela Copa do Brasil. No entanto, na última rodada da Série B, voltou a tropeçar, perdendo para o Cuiabá por 1 a 0, longe de seus domínios.

Para a partida desta sexta,

o Vila Nova terá importantes reforços à disposição. Os volantes Jean Mota e Igor Henrique, que estavam entregues ao departamento médico, completaram o processo de transição física e já treinam normalmente com o restante do elenco. A expectativa é que ambos sejam relacionados para o confronto, aumentando o leque de opções para o meio de campo colorado.

Do outro lado, o Novorizontino chega embalado pela consistência defensiva e pela solidez demonstrada na competição. A equipe paulista so-

freu apenas uma derrota até aqui e tem se destacado pelo equilíbrio entre defesa e ataque. Agora, busca um resultado positivo fora de casa para entrar no G4 e ultrapassar o próprio Vila Nova na tabela de classificação.

O duelo entre Vila Nova e Novorizontino promete ser equilibrado e de muita intensidade, já que a vitória pode representar um passo importante rumo à permanência no grupo de acesso e consolidar a boa campanha de ambas as equipes nesta Série B. (Especial para O Hoje)



Torcedor

Piriquito Brisado | Yago Vinicius | esportes@ohoje.com

Eleições no Goiás agitam bastidores com polêmicas e disputas intensas



Divulgação

O clima nos bastidores do Goiás Esporte Clube está pegando fogo com a aproximação do prazo final para o registro das chapas que disputarão as eleições marcadas para o dia 09 de junho. Situação e oposição se articulam nos bastidores e prometem travar uma verdadeira batalha política até o dia 04 de junho, data limite para oficialização das candidaturas.

O atual presidente e ex-mandatário Paulo Rogério foi o primeiro a tentar protocolar sua chapa, mas acabou tendo o pedido contestado pela comissão eleitoral do clube. A alegação foi de que 18 assinaturas não atendiam aos requisitos exigidos. Dentre elas, 14 pertenciam a sócios com apenas dois anos como proprietário, quando o estatuto atual exige três, e outras quatro estavam inadimplentes.

Procurado pela reportagem, Paulo Rogério explicou que a composição inicial da chapa foi baseada no estatuto antigo, que exigia apenas dois anos como sócio proprietário. Ele garantiu que todas as pendências foram resolvidas: os sócios inadimplentes já regularizaram sua situação, e as

assinaturas foram substituídas por nomes que atendem aos critérios atuais. A nova documentação deve ser protocolada nas próximas semanas.

A oposição, representada pelo grupo “Goiás Para Todos”, segue discreta quanto aos detalhes da sua chapa. Um representante ouvido pela reportagem afirmou que o grupo já conta com “várias assinaturas”, mas preferiu não divulgar o número exato.

Enquanto isso, rumores e especulações correm soltos nos grupos de WhatsApp ligados ao clube. Entre os boatos que circulam, fala-se na possibilidade de que membros da oposição esta-

riam organizando uma campanha de outdoors pela cidade, com mensagens pedindo “Diretas Já no Goiás”. Não há confirmação oficial sobre a ação, mas o burburinho tem ganhado força entre os bastidores e torcedores mais engajados.

Com os prazos se aproximando e os dois lados se mobilizando, os próximos dias prometem ser decisivos — e quentes — para o futuro político do Goiás Esporte Clube. A expectativa agora gira em torno da oficialização das chapas e dos desdobramentos que ainda podem surgir nos bastidores até o dia da eleição. (Especial para O Hoje)



Divulgação

Apesar da presença no G4, o momento recente do Vila Nova é de oscilação. Nas últimas quatro partidas, o time acumulou dois resultados positivos e dois negativos

mas quatro partidas, o time comandado pelo técnico Lui-zinho Lopes acumulou dois resultados positivos e dois negativos. O Colorado venceu o Athletico-MG por 1 a 0, mas na sequência foi superado pelo Remo, fora de casa, por 2 a 0. Depois, protagonizou uma vitória expressiva diante do Atlético-PR, da Série A, por 2 a 1, em jogo válido pela Copa do Brasil. No entanto, na última rodada da Série B, voltou a tropeçar, perdendo para o Cuiabá por 1 a 0, longe de seus domínios.

Para a partida desta sexta,

o Vila Nova terá importantes reforços à disposição. Os volantes Jean Mota e Igor Henrique, que estavam entregues ao departamento médico, completaram o processo de transição física e já treinam normalmente com o restante do elenco. A expectativa é que ambos sejam relacionados para o confronto, aumentando o leque de opções para o meio de campo colorado.

Do outro lado, o Novorizontino chega embalado pela consistência defensiva e pela solidez demonstrada na competição. A equipe paulista so-



O cigarro é responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo, segundo a OMS

Freepik

Com 13,1% de adultos fumantes, Goiás supera média nacional

Estado mantém alta prevalência entre homens e trabalhadores com menor escolaridade

Renata Ferraz

“Comecei a fumar com 16 anos porque meu irmão mais velho fumava. Eu achava legal, queria ser igual a ele. Até hoje eu fumo, além de beber muito café antes e depois do cigarro. Já tentei parar, mas não consigo, aí desisti. Não sei se vou parar um dia.” O relato é de Elias Batista, trabalhador rural de 45 anos, morador do interior de Goiás.

Elias é um dos milhares de goianos que convivem com a dependência da nicotina, considerada uma das drogas lícitas mais viciantes do mundo. Seu caso ilustra os desafios enfrentados por fumantes que desejam abandonar o cigarro, mas não encontram caminhos fáceis.

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global. Por isso, desde 1987, o dia 31 de maio foi instituído como o Dia Mundial Sem Tabaco, data que busca alertar para os riscos do fumo e os impactos sociais, econômicos e ambientais causados pela indústria do tabaco.

Goiás supera a média nacional de fumantes

Segundo o levantamento mais recente do Vigitel Goiás



O tratamento de doenças causadas pelo tabaco gera custo anual de R\$ 125 bilhões ao País, segundo o Inca

realizado em 2023, 13,1% dos adultos com 18 anos ou mais são fumantes, taxa superior à média nacional, que é de 9,3%. A prevalência é maior entre os homens (15,5%) do que entre as mulheres (10,7%).

Em números absolutos, são centenas de milhares de goianos expostos diariamente aos malefícios do cigarro convencional, cigarrilhas, palheiros e, mais recentemente, dispositivos eletrônicos para fumar.

A região Sudoeste do estado concentra os maiores

índices de tabagismo: 21,1% dos homens e 11,4% das mulheres admitem fumar regularmente. A pesquisa também mostra que quanto menor a escolaridade, maior a chance de se tornar fumante: entre

quem tem até 8 anos de estudo, a prevalência chega a 19,4%, contra 7,2% entre aqueles com 12 anos ou mais de escolaridade.

A exposição ao fumo passivo também preocupa. Em Goiás, 7,8% da população adulta está exposta ao cigarro den-

tro de casa. Entre as mulheres da região Sudoeste, o índice salta para 12,6%. O fumo passivo pode causar doenças respiratórias, infarto e câncer até em quem nunca fumou um cigarro na vida.

A pneumologista Letícia Ferreira Neves Arantes, explica que o tabagismo é reconhecido como uma doença. “É classificado como uma doença pertencente ao grupo dos transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento, devido ao uso

de substâncias psicoativas”, afirma a médica.

Tabagismo ainda mata milhares no Brasil

Embora o Brasil tenha avançado na redução do número de fumantes nos últimos 30 anos, o tabagismo ainda representa um grave problema de saúde pública. Ainda segundo o levantamento, mais de 19,6 milhões de brasileiros são fumantes ativos — sendo 11,7% dos homens e 7,2% das mulheres.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o cigarro está relacionado a cerca de 50 doenças, incluindo diversos tipos de câncer, doenças cardíacas, respiratórias, Acidente Cerebral Vascular (AVC) e diabetes tipo 2. Todos os anos, cerca de 174 mil brasileiros morrem por causas atribuíveis ao tabagismo. Isso representa 13% de todas as mortes do País. O fumo passivo, por si só, é responsável por aproximadamente 20 mil óbitos anuais.

O Inca também alerta que os fumantes vivem, em média, dez anos a menos do que os não fumantes. E os riscos são proporcionais à quantidade e ao tempo de uso. Mesmo quem fuma menos de cinco cigarros por dia têm risco aumentado de doenças cardiovasculares.

País gasta R\$ 153 bi ao ano com danos do tabagismo

No fim de maio, o Inca e o Ministério da Saúde divulgaram um estudo intitulado “A Conta que a Indústria do Tabaco Não Conta”, que revela os custos econômicos do tabagismo para o País. O Brasil perde cerca de R\$ 153,5 bilhões por ano com os efeitos do tabaco — valor que equivale a 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB).

Desse total, R\$ 67,2 bilhões são gastos com tratamento de doenças diretamente ligadas ao cigarro. Outros R\$ 86,3 bilhões referem-se à perda de produtividade por afastamentos, aposentadorias precoces e mortes.

Para efeito de compara-

ção, o setor do tabaco arrecadou apenas R\$ 8 bilhões em impostos federais em 2022, ou seja, menos de 6% do prejuízo total causado à sociedade. O estudo também desmente o argumento da geração de empregos, já que o número de pessoas envolvidas no cultivo e processamento do tabaco vem diminuindo ano após ano.

A pneumologista ressalta que, mesmo com o avanço da informação e do acesso à saúde, os números ainda são alarmantes. “Apesar de toda a informação já disseminada sobre as consequências desse vício, ainda temos 1,25 bilhão de adultos usuários de tabaco

no mundo. O tabaco é considerado a maior causa evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o planeta, matando mais de 8 milhões de pessoas por ano, segundo a OMS”, diz.

Além do impacto à saúde individual, o tabagismo representa um grande desafio coletivo. “É um grave problema de saúde pública, gerando altos custos financeiros com o tratamento das doenças associadas ao seu uso”, pontua a especialista.

Como o caso de Elias, que é fumante há quase três décadas, ele estima gastar cerca de R\$ 120 por mês com cigarros tipo “cavalinho”, de menor custo,

porém com maior concentração de nicotina e alcatrão.

Ainda entre os danos provocados, Letícia destaca que o cigarro está diretamente ligado a vários tipos de câncer e doenças do coração e dos pulmões. “É o principal fator de risco para o desenvolvimento de cânceres em diversos órgãos, doenças pulmonares crônicas e progressivas, além de aumentar significativamente o risco de doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral”, alerta.

Tratamento gratuito pelo SUS

Parar de fumar é possível,

e o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito em todo o Brasil. Em Goiás, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) promovem grupos de apoio, consultas médicas, atendimento psicológico e fornecimento de medicamentos, como adesivos de nicotina, goma de mascar e bupropiona — utilizados para reduzir os sintomas da abstinência.

A recomendação é que o paciente procure a UBS mais próxima para avaliação. O tratamento tem duração média de três meses e apresenta bons resultados, especialmente quando há motivação pessoal. (Especial para O Hoje)

Micael Silva/O HOJE



A comparação foi recebida como desrespeitosa por pais, mães e responsáveis

Mabel chama CMEI de “ninho de rato” e anuncia fechamento sob protestos

Micael Silva

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), anunciou nesta quinta-feira (29), durante prestação de contas na Câmara Municipal, o fechamento do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Orlando Alves Carneiro, no Setor Campinas. A confirmação veio sob protestos de servidores da educação presentes nas galerias e causou forte reação da comunidade escolar.

Mabel justificou a medida alegando problemas estruturais e chegou a comparar o prédio da unidade à Boate Kiss, tragédia que deixou 242 mortos em 2013, no Rio Grande do Sul. “Aquele CMEI de Campinas vamos fechar. É uma irresponsabilidade. Ele tem quatro andares. É um negócio de doido. É uma Boate Kiss. Se aquilo tiver um acidente, morre os meninos todos lá”, declarou.

A comparação foi recebida como desrespeitosa por pais e responsáveis. Segundo relatos, o prefeito também chamou o prédio de “ninho de rato” e demonstrou desasco ao afirmar que fecharia a unidade independentemente de opiniões contrárias.

“Ele foi totalmente debochado. Disse: ‘Vou fechar sim, essa era a resposta que vocês queriam’. Não deu nenhuma resposta ao TCM, ao Ministério Público ou à Defensoria Pública. Simplesmente afirmou que vai fechar se quiser — e pronto”, relatou uma mãe presente na sessão.

Decisão suspensa pelo TCM

Em abril, o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) acolheu um pedido de medida cautelar do Ministério Público de Contas, após denúncia da vereadora Aava Santiago (PSDB), e suspendeu o fechamento do CMEI. O conselheiro relator, Valcenôr Braz, determinou que a Secretaria Municipal de Educação (SME) só poderia encerrar as atividades da unidade após apresentar justificativa formal e planejamento adequado para a realocação de alunos e servidores.

Segundo a decisão, a Prefeitura também deve envolver o Conselho Municipal de Educação no processo e seguir as exigências das leis nº 9.784/99 (federal) e nº 13.800/10 (estadual).

O CMEI Orlando Alves Carneiro atende atualmente 129 crianças, em período integral, das 7h às 17h30. Segundo a Prefeitura, o encerramento das atividades previsto para acontecer até junho, seria motivado pelo alto custo de manutenção do prédio alugado e pelas supostas condições estruturais inadequadas.

Em nota enviada ao jornal O Hoje, o TCM informou que, por meio do Ofício nº 1743/25, a Secretaria Municipal de Educação comunicou oficialmente que o local continuará funcionando até o final do semestre letivo, previsto para o dia 27 de junho.

Segundo o ofício, a realocação dos alunos será feita de forma planejada e gradual, com possibilidade de escolha pelos pais e/ou responsáveis, priorizando unidades localizadas num raio de até 2 quilômetros, que melhor atendam às necessidades das famílias.

A cautelar nº 032/2025, expedida em 30 de abril e ainda vigente, determina que o município mantenha o funcionamento da unidade até o encerramento do semestre e só tome decisões posteriores após apresentar justificativas legais e planejamento adequado, com a participação do Conselho Municipal de Educação.

Prefeitura defende fechamento

Em conversa com a reportagem, Sabrina Garcez, secretária de Governo da Prefeitura de Goiânia, defendeu a decisão e reforçou os argumentos do prefeito. “O espaço não é adequado para crianças de 0 a 4 anos, e o prefeito não será irresponsável de deixar as crianças lá”, afirmou.

A Prefeitura justifica o encerramento das atividades alegando alto custo de manutenção, já que o prédio é alugado, e possui problemas estruturais. O contrato de locação vence em 15 de agosto, e o imóvel está incluído na revisão dos imóveis alugados pela administração municipal.

Funcionários da unidade contestam as alegações. Uma servidora que preferiu não se identificar afirmou que nunca houve acidentes e que o local opera com segurança há 16 anos. “Temos uma equipe qualificada, e todo deslocamento das crianças é feito com acompanhamento. O trabalho é responsável e reconhecido pela comunidade”, disse. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Polícia e Ministério Público não podem solicitar diretamente relatórios ao Coaf

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu, por maioria de votos, que a polícia e o Ministério Público não podem solicitar diretamente relatórios de inteligência financeira (RIFs) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sem prévia autorização judicial. O relator explicou que o STF esclareceu alguns pontos sobre a controvérsia ao fixar o Tema 990, no qual a Suprema Corte considerou constitucional o compartilhamento de informações sigilosas, de ofício, pelos órgãos de inteligência (Coaf) e de fiscalização (Receita Federal) para fins penais, mesmo sem autorização judicial prévia. No entanto, ele alertou que ainda se discute, por exemplo, se a via contrária é possível, ou seja, se os órgãos de persecução penal poderiam solicitar os RIFs diretamente,

sem o aval da Justiça. “A Constituição assegura o direito fundamental à privacidade e à proteção de dados pessoais (artigo 5º, incisos X e LXXIX), de modo que medidas que restrinjam tais direitos devem, sempre, ser analisadas de forma cuidadosa, especialmente, quando se está a tratar do tema de forma geral e abstrata, como é o caso de um tema em repercussão geral”, refletiu o ministro. Na avaliação de Messod Azulay Neto, a decisão do STF refere-se somente ao compartilhamento espontâneo de informações pela Receita Federal e pelo Coaf com órgãos de persecução penal. O mesmo entendimento, segundo ele, seria aplicável ao artigo 15 da Lei de Lavagem de Capitais, que trata apenas do fornecimento de dados do Coaf para autoridades competentes, e não na via oposta.

Cosmético artesanal

O Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que prevê regras simplificadas para a produção artesanal de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal, incluindo a isenção de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (PL 1281/2022). A produção artesanal dessas mercadorias seguirá regulamentação própria, com critérios específicos para o enquadramento da atividade como artesanal.



Ministro autoriza PF a deflagrar nova operação contra venda de decisões judiciais

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal (PF) a deflagrar, a oitava fase da Operação Sisamnes, que investiga a venda de decisões no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJ-MT) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro Zanin também determinou o afastamento do juiz Ivan Lúcio Amarante de suas funções e o proibiu de se ausentar do país e de acessar as dependências do TJ-MT.

TRF1 adere à plataforma digital de pagamento do Governo Federal

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região aderiu ao PagTesouro plataforma digital de pagamentos do Governo Federal. Ela permite que cidadãos e empresas realizem pagamentos de custas judiciais, bem como de taxas, serviços públicos e receitas da

união de forma mais rápida, em ambiente digital e seguro. Por meio da plataforma, é possível realizar pagamentos por meio de PIX, cartão de crédito ou débito em conta, sem a necessidade de gerar guias em papel ou ir até uma unidade bancária.

RÁPIDAS

• Acolhimento e reflexão - O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realizou a terceira audiência do Programa Magnólia. A iniciativa, idealizada pela juíza Maria Umbelina Zorzetti, titular do 3º Juizado Especial Criminal de Goiânia, tem como objetivo oferecer um espaço de acolhimento e reflexão para pessoas envolvidas em processos por crimes de menor potencial ofensivo. (Especial para O Hoje)

Justiça proíbe Goiânia de cobrar ITBI acima do valor da escritura

A juíza Simone Monteiro, da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal e de Registros Públicos de Goiânia, concedeu segurança preventiva a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) para impedir que suas associadas sejam obrigadas a pagar o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) com base em valor superior ao declarado na escritura, sem processo administrativo prévio.

A Ademi-GO, representada pelo advogado Agenor Carmadelli Cançado, alegou que a Superintendência de Administração Tributária do Município vinha utilizando, de forma unilateral, um valor de referência para cálculo

do ITBI, ignorando o valor efetivamente pactuado nas transações. A entidade sustentou que essa prática desconsidera o Código Tributário Nacional e a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), especialmente o Tema 1.113.

Ao analisar o mérito, a magistrada destacou que a base de cálculo do imposto deve ser o valor real do imóvel transmitido em condições normais de mercado, desde que declarado pelo contribuinte. Caso haja discordância, o município deve instaurar processo administrativo com direito ao contraditório e ampla defesa, conforme o artigo 148 do CTN.

A decisão também reconhece que as empresas associadas à Associação podem pleitear, individualmente, a restituição ou compensação de valores pagos a mais, desde que comprovem o recolhimento indevido. A juíza ressalta que o provimento tem caráter declaratório, nos termos da Súmula 213 do STJ, e não substitui a ação de cobrança.

Para Agenor Cançado, a decisão é uma vitória para o setor imobiliário. Segundo ele, a segurança jurídica é essencial e o contribuinte não pode ser surpreendido por critérios unilaterais da administração, que geram desequilíbrio nas operações. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Justiça bloqueia verba do Paço para garantir home care a Thaís

Decisão assegura o atendimento domiciliar a Thaís Medeiros após crise de saúde e descumprimento de ordens judiciais

Anna Salgado

A Justiça Federal, por meio da 2ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Goiás, determinou o bloqueio de R\$ 156.074,88 das contas do Município de Goiânia para assegurar o custeio por seis meses do serviço de atenção domiciliar contínua à jovem Thaís Medeiros de Oliveira, de 26 anos. Thaís foi vítima de encefalopatia hipóxico-isquêmica com tetraparesia espástica, sequela resultante de uma crise asmática grave, cuja provável causa, foi uma reação alérgica à pimenta.

A decisão judicial, assinada pelo juiz federal Jesus Crisóstomo de Almeida, ocorreu após múltiplas determinações judiciais descumpridas pelo Município e tentativas frustradas de conciliação. O bloqueio foi solicitado após o reconhecimento de que o serviço oferecido pela Prefeitura, classificado como Atenção Domiciliar Modalidade 2 (AD2), era incompatível com o quadro clínico grave da paciente, que demanda assistência profissional especializada e contínua estrutura que, segundo os autos, sequer pode ser considerada home care.

A jovem, cuja condição clínica requer cuidados ininterruptos e complexos, permanece em casa e em total dependência física e funcional, sob cuidados exclusivos de sua mãe e do padrasto, alimentando-se por gastrostomia e respirando com traqueostomia, em estado de total dependência.

Thaís chegou a ser internada na Santa Casa de Anápolis e posteriormente no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), onde recebeu alta médica em julho



Matheus Lopes de Oliveira/Arquivo Pessoal

Município não cumpriu determinação e terá R\$ 156 mil bloqueados por ordem judicial

de 2023, mas não teve continuidade assistencial adequada por parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

Laudos médicos juntados ao processo atestam a complexidade do seu estado de saúde e recomendam atendimento domiciliar multiprofissional contínuo, inclusive com presença permanente de equipe qualificada. A decisão judicial não apenas impõe o custeio do tratamento, mas reforça que a dignidade humana deve prevalecer sobre entraves burocráticos e disputas entre entes federativos.

Na decisão que autoriza o bloqueio, o magistrado destaca que a "relevância do tratamento da parte autora deve transpor qualquer barreira burocrática administrativa" e que o reiterado descumprimento de ordens judiciais "gera o desrespeito ao Poder Judiciário e ofende o Estado Democrático de Direito". O juiz também reconhece que a medida é respaldada pelo art. 497, §5º do Código de Processo Civil, sendo autorizada para garantir a efetividade de ordens judiciais e a proteção de direitos fundamentais.

Segundo o especialista, a resistência da Prefeitura foi constante ao longo do processo. "Eles alegaram que a família recusou atendimento, o que

de 2023, mas não teve continuidade assistencial adequada por parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

O valor bloqueado foi efetivado por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), método de busca de ativos do Judiciário ligado ao Banco Central, e aguarda transferência para conta judicial e, posteriormente, à empresa responsável pelo atendimento, com prestação de contas mensal sob fiscalização do juiz.

Advogado da família critica proposta da Prefeitura: "Não se enquadra como home care"

Camilo Bueno Rodovalho, advogado da paciente, detalhou os argumentos utilizados no processo. Ele afirmou que foi demonstrado nos autos que a demora em garantir o atendimento adequado viola o direito constitucional à saúde e à família. "Não houve recusa ao serviço. O que a família não aceitou foi uma proposta que não se enquadra como home care, sem equipe multiprofissional 24 horas, e que não atende minimamente às necessidades da Thaís."

Segundo o especialista, a resistência da Prefeitura foi constante ao longo do processo. "Eles alegaram que a família recusou atendimento, o que

confundiu o juiz. Mas ficou claro, inclusive com vídeos e laudos, que o serviço oferecido era insuficiente e inferior até mesmo ao acompanhamento que ela já recebe semanalmente do Crer."

Rodovalho também explicou que o bloqueio de verbas públicas se deu por determinação do próprio Judiciário, e não cabe ao município recorrer nesse momento processual. "O juiz mandou bloquear e determinou a transferência dos valores, inclusive com parecer favorável do Ministério Público Federal, que já solicitou a junta de novos orçamentos sem prejuízo da penhora."

Sobre a atuação do poder público, o advogado afirmou:

"Infelizmente, o Estado falha de forma sistemática na garantia do direito à saúde, o que faz com que situações como essa tenham que ser judicializadas. É um comportamento omissivo que, muitas vezes, só se resolve com a intervenção do Judiciário".

Para ele, a decisão pode servir de precedente para outros casos semelhantes. "Embora seja uma decisão de 1º grau, ela reforça que os entes

públicos têm o dever de cumprir com suas obrigações constitucionais. O STF já consolidou que, em casos de risco à vida e à saúde, não se pode alegar limitação orçamentária."

Prefeitura defende serviço oferecido e critica decisão judicial

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia reafirmou que Thaís se enquadra na modalidade AD2, que prevê atendimento semanal por equipe multiprofissional com apoio eventual de outras especialidades. A pasta afirmou ter oferecido o serviço em conformidade com a política do SUS e alegou que a família se recusou a aceitar a assistência.

A SMS ressaltou que o papel do cuidador familiar é insubstituível e que o serviço de atenção domiciliar não tem como função substituir essa presença. Afirmou ainda que "deferir tratamento especial à parte autora de forma indefinida - em detrimento aos milhares de usuários do SUS - seria medida exacerbada e afronta aos princípios da isonomia e interesse público".

Justiça classifica serviço como insuficiente e esporádico



Adriana Silva de Medeiros/Arquivo Pessoal

O juiz, contudo, rejeitou a argumentação da Prefeitura com base nos documentos juntados pela defesa da paciente e nas provas técnicas apresentadas. A decisão judicial considerou o atendimento proposto pela administração municipal como "esporádico, insuficiente e, por vezes, inexistente", e reconheceu que ele não atendia às determinações judiciais previamente estabelecidas.

Além disso, o Ministério Público Federal alertou que o município falhou em apresentar relatórios completos e em cumprir prazos para esclarecimentos solicitados, o que reforçou o entendimento de que a decisão judicial vinha sendo sistematicamente desrespeitada.

A ordem judicial inclui a transferência direta dos valores à empresa contratada para o atendimento, mediante apresentação de documentação comprobatória e com acompanhamento mensal por

parte do juiz. Caso o município descumpra novamente as determinações, a decisão prevê aplicação de multas diárias e responsabilização pessoal do secretário municipal de Saúde, nos termos dos artigos 77 e 536 do CPC.

A medida representa uma resposta contundente do Poder Judiciário diante da inércia do poder público municipal. Ao autorizar o bloqueio de verbas públicas, o juiz rea-

firma que a saúde e a vida são direitos fundamentais, cuja garantia não pode ser postergada ou relativizada por argumentos administrativos.

O caso de Thaís Medeiros expõe a fragilidade de pa-

Paciente desenvolveu sequelas graves e depende de cuidados contínuos em casa

cientes em situação de extrema vulnerabilidade frente à omissão estatal, e reitera a necessidade de efetividade na proteção de direitos constitucionais básicos. (Especial para O Hoje)

Enorme pedaço de geleira soterra vilarejo nos alpes suíços

Cientistas citam exemplo de impacto das mudanças climáticas

Moradores de um pitoresco vilarejo suíço tentavam, nesta quinta-feira (29), absorver a escala da devastação causada por um enorme pedaço de geleira que enterrou a maior parte de seu da região, no que os cientistas suspeitam ser um exemplo dramático do impacto da mudança climática nos Alpes.

Um dilúvio de gelo, lama e rocha despencou de uma montanha na quarta-feira (28), engolindo cerca de 90% do vilarejo de Blatten.

Os 300 moradores já haviam sido retirados do local no início de maio, depois que parte da montanha atrás da geleira Birch Glacier começou a desmoronar.

No entanto, equipes de resgate com cães de busca ainda estavam vasculhando a área hoje, em busca de um homem de 64 anos desaparecido, depois que uma varredura inicial com drones térmicos não encontrou nada.

Enquanto o Exército suíço monitorava de perto a situação, alguns especialistas alertaram sobre os riscos de inundação, já que vastos montes de detritos com quase dois quilômetros de diâmetro estão obstruindo o caminho do rio Lonza, fazendo com que um enorme



“Não quero falar agora. Perdi tudo ontem. Espero que você entenda”, disse uma mulher de meia-idade de Blatten, que não quis dar seu nome, sentada sozinha e inconsolável em frente a uma igreja no vilarejo vizinho de Wiler.

lago se avolumem em meio aos destroços.

“Não quero falar agora. Perdi tudo ontem. Espero que você entenda”, disse uma mulher de meia-idade de Blatten, que não quis dar seu nome, sentada sozinha e inconsolável em frente a uma igreja no vilarejo vizinho de Wiler.

Perto dali, a estrada seguia ao longo do vale antes de terminar abruptamente na massa de lama e detritos que agora cobre seu próprio vilarejo. Apenas alguns telhados se proje-

tavam no mar de lama.

Uma fina nuvem de poeira pairava no ar sobre a montanha Kleines Nisthorn, onde ocorreu o deslizamento, enquanto um helicóptero sobrevoava o local.

Martin Henzen, outro morador de Blatten, disse que ainda estava tentando processar o que havia acontecido e não quis falar pelos outros moradores do vilarejo, dizendo apenas que: “A maioria está calma, mas obviamente foi afetada”. Eles estavam se preparando

para algum tipo de desastre natural, mas “não para esse cenário”, acrescentou, referindo-se à escala de destruição.

Perigos podem não ter acabado

“A água do rio Lonza não pode fluir pelo vale porque há um enorme tampão”, disse o geólogo Raphael Mayoraz à emissora nacional suíça SRF, afirmando que as inundações nos vilarejos abaixo do ponto de obstrução são uma possibilidade.

IMPORTAÇÃO

Justiça bloqueia nova política tarifária de Trump

O governo dos Estados Unidos (EUA) recorreu nesta quinta-feira (29) de uma decisão judicial que bloqueia a maioria das tarifas de importação impostas pelo presidente Donald Trump, argumentando que ele extrapolou sua autoridade ao adotar a medida.

O presidente norte-americano decidiu recorrer após a decisão do tribunal federal, que considerou sua política tarifária ilegal, apesar da insistência do governo na necessidade desses impostos, argu-

mentando que existem déficits comerciais significativos que criaram uma “emergência econômica nacional”.

O recurso foi interposto no Tribunal de Recurso dos Estados Unidos, de acordo com documentos judiciais obtidos pela cadeia de televisão norte-americana CNN.

A rápida ação do governo de Trump criou incerteza para as empresas e para os consumidores do país, abrindo caminho para uma batalha comercial que pode se

prolongar.

A decisão judicial de bloqueio afeta as chamadas tarifas do “Dia da Liberdade”, quando Trump anunciou a imposição de tarifas contra a China, o México e o Canadá, para combater a entrada de fentanyl no país.

Essas tarifas podem agora ficar congeladas enquanto os recursos são resolvidos em tribunal, mesmo antes de os Estados Unidos conseguirem fechar acordos comerciais com outros países.

Elon Musk deixa governo Trump e encerra mandato turbulento

O bilionário Elon Musk, presidente executivo da Tesla, está deixando o governo Trump após liderar uma tumultuada campanha de eficiência, durante a qual derrubou várias agências federais, mas acabou não conseguindo realizar as economias geracionais que buscava.

Seu “desligamento começará hoje à noite”, disse uma autoridade da Casa Branca nessa quarta-feira (28), confirmado a saída de Musk do governo. Ontem, Musk usou sua plataforma de mídia social X para agradecer ao presidente Donald Trump, à medida que seu tempo como funcionário especial do governo no Departamento de Eficiência Governamental (Doge) chega ao fim.

A saída foi rápida e sem cerimônia. Ele não teve uma conversa formal com Trump antes de anunciar a partida, de acordo com uma fonte com conhecimento do assunto, que acrescentou que a saída foi decidida “em nível sênior da equipe”.

Embora as circunstâncias exatas de sua saída não tenham ficado imediatamente claras, ele saiu um dia depois de criticar o projeto de lei tributário

Após a posse de Trump, o bilionário emergiu rapidamente como força poderosa na órbita de Trump: hipervisível, impetuoso e livre de normas tradicionais. Na Conferência de Ação Política Conservadora, em fevereiro, ele mostrou uma motosserra metálica vermelha para receber aplausos. “Esta é uma motosserra da burocracia”, declarou.

O mandato de 130 dias de Musk como funcionário especial do governo na administração Trump estava previsto para expirar por volta de 30 de maio. (ABr)



Essas tarifas podem agora ficar congeladas enquanto os recursos são resolvidos em tribunal

Essência

Fotos: Herbert Alencar/O HOJE



De vídeos no quartinho de casa ao palco da Europa

Criador de conteúdo fala ao Mandavê sobre início, superação de dificuldades e agenda de shows

Luana Avelar

Na última quarta-feira (28), o produtor de conteúdo e comediante Raphael de Campos participou do podcast Mandavê, apresentado por Juan Allaesse. Durante a conversa, Raphael compartilhou detalhes sobre sua história no mundo digital, marcada por improviso, persistência e a busca constante por meios criativos de superar limitações financeiras e estruturais até se consolidar como um dos principais humoristas da internet brasileira.

Formado em Gestão de TI, Raphael terminou a faculdade com o desejo de abrir o próprio negócio, mas esbarrou na falta de recursos financeiros. A alternativa encontrada foi criar um canal no YouTube. "Pensei: se eu criar e der certo, vai ser minha empresa", lembrou. Assim nasceu, em 2015, o embrião do que hoje é um dos canais mais conhecidos do humor digital brasileiro.

Os vídeos iniciais abordavam temas relacionados a relacionamentos, mas, com o tempo, ele percebeu a necessidade de aprofundar os roteiros e investir em humor. "Comecei a pesquisar, estudar mais sobre comédia, para fazer os vídeos mais engraçados", contou. O processo era artesanal: escrevia roteiros inteiros à mão, em folhas de papel, e ensaiava sozinho.

As limitações estruturais eram um desafio à parte. Raphael morava em uma casa com problemas de mofo e, por vergonha, preferia não gravar ali. Passou, então, a utilizar a casa da ex-namorada, cuja parede branquinha e lisa oferecia um cenário



mais adequado. A dependência, no entanto, era incômoda, e ele decidiu improvisar um estúdio no quartinho de casa.

As dificuldades técnicas também eram constantes. Ele lembra das gravações feitas com um celular da Samsung antigo, que esquentava rapidamente, obrigando-o a pausas frequentes para resfriar o aparelho no freezer. "Hoje, quando eu vejo a estrutura que tenho, fico muito feliz. Cheguei onde cheguei, mas fazendo com o que tinha", disse, referindo-se ao contraste entre os equipamentos de hoje e os tempos em que precisava lidar com as limitações do antigo smartphone.

Outro obstáculo foi o medo de exposição. O youtuber sempre foi uma pessoa muito tímida e demorou para migrar para o Instagram, plataforma onde atualmente concentra grande parte de sua atuação. "Demorei um pouco para ir para o Insta-

gram, tinha a família, tinha vergonha", confidenciou. O desconforto com interações sociais era tão grande que, segundo ele, os momentos mais difíceis eram ao chegar e sair de lugares, justamente pelas obrigações de cumprimentar e se despedir.

Apesar disso, desde 2022 Raphael passou a postar com mais frequência no Instagram, onde hoje conta com mais de um milhão de seguidores em seu perfil @raphaeldecampos. Além disso, mantém um canal no YouTube com mais de 200 mil inscritos, espaço que foi palco para experiências inusitadas e, muitas vezes, arriscadas.

Um dos quadros mais marcantes de sua trajetória foi 'Alguma Coisa por um Dia', criado para realizar experiências inéditas e fora do comum. Entre as propostas, uma delas o colocou na pele de garoto de programa por um dia. "Queria fazer algo inédito, por isso criei

o quadro", explicou.

Para a realização da proposta, ele elaborou um anúncio e precisou seguir todos os trâmites legais: ir ao cartório, registrar firma e, só então, publicar o anúncio em um jornal. O perfil criado era fictício: Wanderson, moreno, 1,85 metro, com descrições propositalmente exageradas. A estratégia, inspirada em outros anúncios que ele havia observado, acabou gerando diversas ligações, a maioria de homens.

Em determinado momento, uma mulher entrou em contato. Raphael aceitou o encontro, que aconteceu em um motel. Ele confessou que ficou com muito medo e pediu para que um primo o acompanhasse e ficasse do lado de fora, como forma de segurança. "Eu precisei até tomar um remédio, mas deu certo, finalizei o trabalho", contou, em meio a risadas. Pelo serviço, ganhou R\$ 200, que ele brinca ter sido o "primeiro

Formado em Gestão de TI, Raphael terminou a faculdade com o desejo de abrir o próprio negócio, mas esbarrou na falta de recursos financeiros

dinheiro da internet".

Hoje, com carreira consolidada, Raphael vive um dos momentos mais importantes de sua carreira: a realização de um sonho. No próximo dia 30 de outubro, ele embarca para a Europa, onde passará o mês de novembro realizando uma série de shows de stand-up comedy. A turnê inclui apresentações em Portugal, Bélgica, Irlanda, Inglaterra e Espanha — cinco países em um mês. "É definitivamente a realização de um sonho", afirmou, emocionado.

A expansão internacional marca um novo capítulo na carreira de Raphael, que se destacou na internet ao transformar situações cotidianas em roteiros bem-humorados, como nos vídeos "É isso que ele sente" e "Ela pegou o Cebolinha". Além das redes sociais, o comediante também realiza shows em diversas cidades brasileiras. (Especial para O Hoje)

iStock



O acompanhamento médico regular é indispensável

Em 2070, Brasil terá 75 milhões de idosos: 37,8% da população

Cuidados com a saúde são indispensáveis nessa fase da vida

Leticia Marielle

A crescente expectativa de vida e o acelerado envelhecimento da população brasileira tornam cada vez mais urgentes as discussões sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida na terceira idade. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que, entre 2000 e 2023, a proporção de idosos no país praticamente dobrou, passando de 8,7% para 15,6% da população. Em termos absolutos, esse grupo aumentou de 15,2 milhões para 33 milhões de pessoas. A projeção para 2070 é ainda mais expressiva: estima-se que 37,8% dos brasileiros serão idosos, o que representa aproximadamente 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.

Nesse contexto, a adoção de cuidados com a saúde e de hábitos saudáveis se revela indispensável em todas as fases da vida, especialmente como forma de prevenção de complicações e doenças. O envelhecimento saudável, com qualidade de vida, depende da adoção de uma série de cuidados. Essas ações devem ser promovidas tanto pelo próprio idoso quanto por seus familiares, que desempenham um papel essencial no acompanhamento e na promoção da saúde. O envolvimento familiar pode ser um fator decisivo para manter o corpo e a mente ativos, permitindo que o idoso desfrute plenamente dessa etapa da vida. Entre as medidas consideradas indispensáveis para esse objetivo, destaca-se a alimentação saudável e equilibrada, que influencia diretamente a saúde. Para os idosos, esse aspecto ganha ainda mais relevância, já que uma dieta balanceada tem potencial para fortalecer a resistência e a imunidade. Assim, manter uma ali-

mentação leve, variada e baseada em alimentos naturais, com calorias bem distribuídas, é considerado essencial para o bom funcionamento do metabolismo e para a promoção da saúde nessa faixa etária.

Outro fator determinante é a prática regular de atividades físicas. Além de proporcionar maior disposição, os exercícios são importantes aliados na prevenção de doenças e no fortalecimento da saúde física e mental. Estabelecer uma rotina de exercícios, portanto, representa um cuidado significativo para o idoso. Modalidades como hidroginástica, dança, pilates, musculação ou simples caminhadas podem ser boas alternativas, desde que realizadas sob acompanhamento. A atenção à saúde mental também é considerada um dos pilares fundamentais do envelhecimento saudável. Problemas emocionais impactam diretamente o bem-estar físico, aumentando o risco de doenças. Por essa razão, é essencial investir em iniciativas que promovam o equilíbrio emocional, como a manutenção de atividades em família, o cultivo de momentos de lazer, a prática de higiene do sono, visitas a amigos, o aprendizado de novas habilidades, viagens ou mesmo a realização de tarefas domésticas. O suporte dos familiares, amigos e da rede social desempenha um papel relevante nesse processo. Quando necessário, o acompanhamento psicológico pode oferecer suporte adicional para lidar com os desafios emocionais que surgem nessa fase da vida.

Além disso, o acompanhamento médico regular é apontado como um cuidado indispensável, mesmo que o idoso não apresente sintomas ou doenças aparentes. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar sofre uma crise emocional após o reencontro com Sirin e se afasta do trabalho. Enver tenta aproximar as duas irmãs, mas Sirin recusa qualquer tipo de contato. Ceyda enfrenta um dilema: aceitar um emprego em outra cidade ou permanecer com Arda perante de Fazilet. Assim, manter uma ali-

Garota do Momento

A matéria publicada por Tânia gera revolta nos Alencar. Beatriz e Clarice tentam conter os danos à imagem da família. Zélia visita um antigo aliado político e negocia uma ofensiva judicial contra os rivais. Beto teme ser envolvido em um escândalo e tenta se desvincular do material publicado.

Dona de Mim

Filipa é convidada para contar sua história em um programa de rádio comunitário. Kamila decide escrever um diário como forma de organizar seus sentimentos. Dara enfrenta um imprevisto na véspera do festival, mas Jeff e a equipe se unem para ajudá-la. Marlon comece a se reaproximar da família.

A Caverna Encantada

Pilar organiza os ensaios finais do recital e motiva os alunos a participarem com confiança. Manu recebe uma carta anônima de incentivo que muda sua postura em relação à música. Moisés prepara uma surpresa para a turma e convida Lavínia para apresentá-la com ele.

Vale Tudo

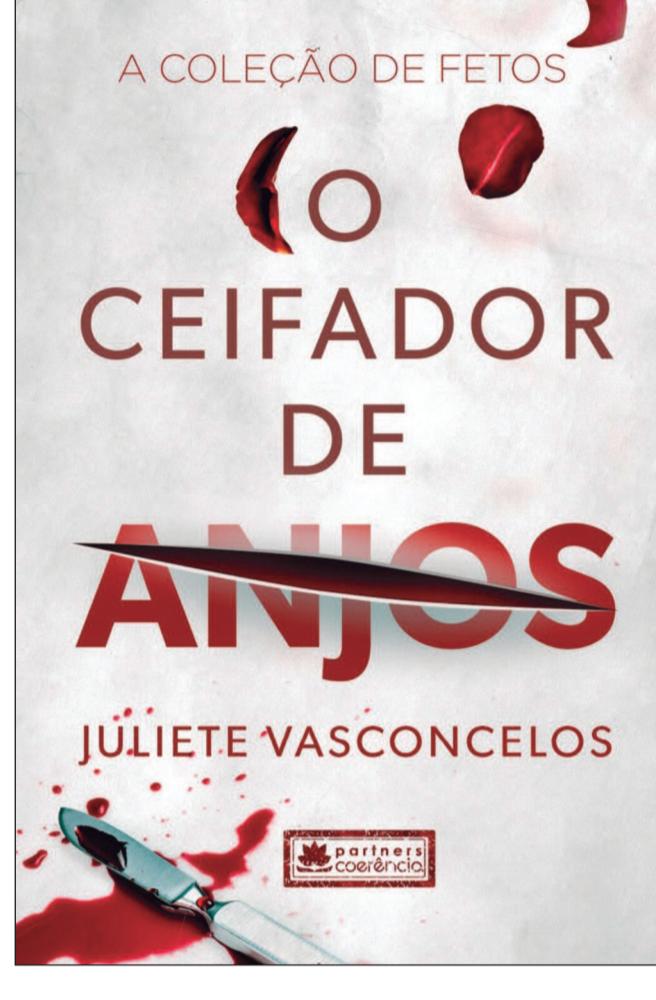
Raquel desconfia de manobras ilegais na empresa de Maria de Fátima. Ivan recebe uma intimação para depor sobre seu envolvimento na campanha publicitária. Aldeide tenta proteger Raquel de novos conflitos. Laís descobre que Cecília pode não voltar tão cedo ao Brasil.

LIVRARIA

“O Ceifador de Anjos” conduz leitor por thriller psicológico intenso e perturbador

A autora explora a psicologia de um serial killer em “O Ceifador de Anjos”

Em “O Ceifador de Anjos: A coleção de fetos”, Juliette Vasconcelos conduz o leitor por um thriller psicológico intenso e perturbador, onde o foco não está na descoberta de um assassino, mas em compreender sua mente. Inspirada por séries como Dexter e You, a autora opta por revelar logo nas primeiras páginas que Vincent Hughes é um assassino em série, o que importa, aqui, é o “porquê” e não o “quem”. A narrativa desafia julgamentos fáceis e propõe uma imersão desconfortável e fascinante na complexidade da psicopatia, da manipulação e das múltiplas faces da maldade.



(A última ceifa), deparamo-nos com a pior fase da vida do Ceifador, onde ele começa a arcar com as consequências de seus atos. Costumo brincar que no primeiro livro é fácil “amar” e até “torcer” pelo Ceifador, e que no segundo, o leitor é capaz de entender e até ter alguma empatia pelo protagonista, enquanto, no livro três, quaisquer sentimentos são transformados em ódio”, conclui.

Sobre a autora

Nascida em Itapeva, no interior de São Paulo, a escritora de suspense, Juliette Vasconcelos, reside atualmente em Sorocaba. Pós-graduada em Criminologia, aborda em seus livros temas como psicopatia e outros transtornos. É autora de “Quando os Pássaros Pousam”, vencedor das premiações Book Brasil 2020 e Ecos da Literatura 2020, e de “Segredos de origami guardados em porcelana”, em coautoria de Dríco Araújo, finalista do Prêmio Ecos da Literatura 2021.

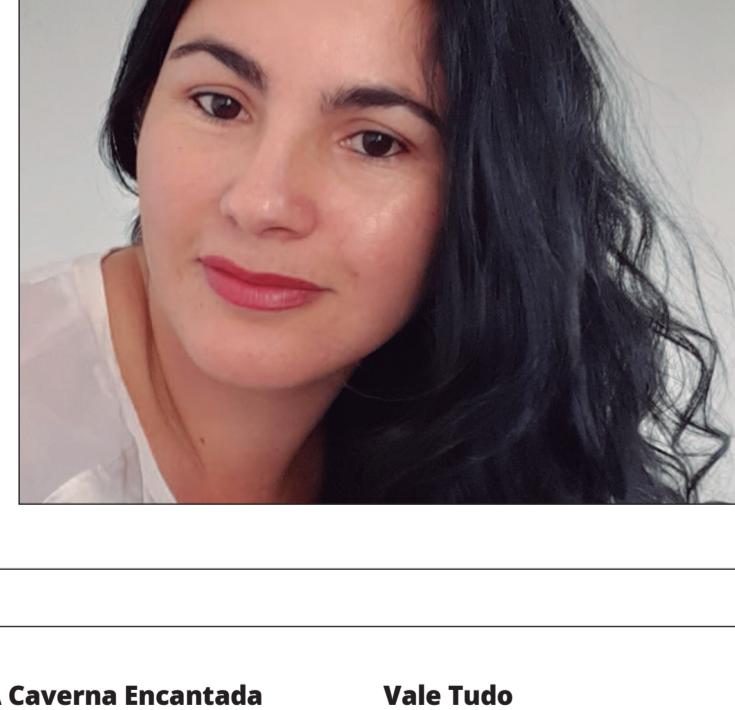
Também participou da antologia “Te odeio, mãe! Com todo meu amor” com o conto “Nossa mãe, Maria”, no qual aborda abuso infantil e narcisismo materno, recebendo o Troféu Cecília Meireles ao ser eleita uma das mulheres notáveis da 23ª edição da premiação. Agora, presenteia os fãs com uma nova edição da trilogia O Ceifador de Anjos, que foi finalista do Prêmio Ecos da Literatura 2019. (Especial para O Hoje)

Kepnes), que assim como na trilogia “O Ceifador de Anjos” acompanhamos o dia a dia do vilão/anti-herói, ficando as investigações sempre em segundo plano”, comenta Juliette.

Além disso ela revela o que os leitores podem esperar da trilogia. “Muito sangue, muitas descobertas e reviravoltas. A trilogia está dividida nas três fases da vida do Ceifador. Neste primeiro volume (A coleção de fetos), temos a melhor fase da sua vida: onde ele faz e acontece sem precisar lidar com as consequências, é feliz e invisível no que se refere ao radar dos detetives; no volume 2 (Antes da coleção), retornamos à sua infância e adolescência, além de parte da sua vida adulta, quando dá início à coleção, de forma que o leitor possa “compreender” o que o levou a cometer tamanhas atrocidades; e por fim, no volume 3

Sobre suas inspirações na construção do personagem, a autora revela que um deles foi a série Dexter.

“Documentários que partem da vida do criminoso, seja ele um assassino psicopata ou um serial killer; livros e séries como “Dexter” (Jeff Lindsay), “Perfume: a história de um assassino” (Patrick Süskind), “Bates Motel” (Robert Bloch) e “You” (Caroline



A narrativa desafia julgamentos fáceis e propõe uma imersão desconfortável

Força de Mulher

Bahar sofre uma crise emocional após o reencontro com Sirin e se afasta do trabalho. Enver tenta aproximar as duas irmãs, mas Sirin recusa qualquer tipo de contato. Ceyda enfrenta um dilema: aceitar um emprego em outra cidade ou permanecer com Arda perante de Fazilet. Assim, manter uma ali-

Garota do Momento

A matéria publicada por Tânia gera revolta nos Alencar. Beatriz e Clarice tentam conter os danos à imagem da família. Zélia visita um antigo aliado político e negocia uma ofensiva judicial contra os rivais. Beto teme ser envolvido em um escândalo e tenta se desvincular do material publicado.

Dona de Mim

Filipa é convidada para contar sua história em um programa de rádio comunitário. Kamila decide escrever um diário como forma de organizar seus sentimentos. Dara enfrenta um imprevisto na véspera do festival, mas Jeff e a equipe se unem para ajudá-la. Marlon comece a se reaproximar da família.

A Caverna Encantada

Pilar organiza os ensaios finais do recital e motiva os alunos a participarem com confiança. Manu recebe uma carta anônima de incentivo que muda sua postura em relação à música. Moisés prepara uma surpresa para a turma e convida Lavínia para apresentá-la com ele.

Vale Tudo

Raquel desconfia de manobras ilegais na empresa de Maria de Fátima. Ivan recebe uma intimação para depor sobre seu envolvimento na campanha publicitária. Aldeide tenta proteger Raquel de novos conflitos. Laís descobre que Cecília pode não voltar tão cedo ao Brasil.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Instituto Cajuzinhos do Cerrado se apresenta no Martim Cererê

O Instituto Cajuzinhos do Cerrado realiza mais um concerto da sua temporada 2025. Nesta edição, um momento marcante: será a primeira vez que a Orquestra Cajuzinhos do Cerrado e a Camerata Estudantil se apresentam no palco do Centro Cultural Martim Cererê. O Instituto Cajuzinhos do Cerrado oferece formação musical gratuita a mais de 130 crianças e adolescentes das periferias de Goiânia e da cidade de Tezópolis de Goiás. Ao longo do ano, promove apresentações públicas que aproximam o projeto da comunidade, fortalecendo o vínculo com o público e incentivando a valorização da arte e da educação musical. Entrada solidária. Quando: sexta-feira (30). Horário: 20h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê.

Espetáculo "Le Tombé" da Cia Nudante

Com direção de Izabela

Divulgação



Será a 1ª vez que a Orquestra Cajuzinhos do Cerrado e a Camerata Estudantil se apresentam no Centro Cultural Martim Cererê

Nascente e interpretação de Ludmila Machado, Ana Clara Dafico e Danilo Leão, o espetáculo de Dança-Teatro 'Le Tombé', da Cia Nudante, chega à Cidade de Goiás. As apresentações O projeto, intitulado 'Le Tombé - Dança, Teatro e Infância', prevê apresentações com foco na formação de plateia infantil e na inclusão de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Todas as sessões contarão com recursos de acessibilidade, como interpretação em LIBRAS, audiodescrição e assistência para mobilidade.

O projeto se estrutura como uma iniciativa voltada para a difusão cultural e democratização do acesso à arte. Entrada gratuita. Onde: Círculo Cinema Rosinha do Brejo. Quando: sexta-feira (30). Horário: 19h.

Grupo Bacae Dança leva espetáculo "Habitat"

"Habitat", espetáculo que celebra corpos e existências LGBTQIAPN+, chega a diferentes públicos do Centro-Oeste neste ano. Em Goiás, o Grupo Bacae Dança vai apresentar o trabalho em Quirinópolis. No total, o

Grupo Bacae Dança, abrigado pelo Instituto Bacae vai fazer nove apresentações do espetáculo Habitat, com bate papo sobre o processo de criação da obra com intérprete de Libras. O grupo também vai oferecer oficina de dança contemporânea em todas as cidades. Entrada gratuita. Onde: Teatro Municipal Sodino Vieira de Carvalho, Quirinópolis. Horário: 19h. Quando: sexta-feira (30).

Vila Cultural Cora Coralina recebe exposição "Floresta Invertida"

A exposição "Floresta Invertida", do artista visual Erasmo Gama, estará aberta à visitação a partir desta sexta-feira (23), na Sala Sebastião Barbosa da Vila Cultural Cora Coralina. A mostra destaca a relação do artista com o Bioma Cerrado, valorizando sua fauna, flora e os povos tradicionais. A visitação vai até 15 de junho, com entrada gratuita. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Sala Sebastião Barbosa. Horário: das 9h às 16h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia será marcado por muita energia e vontade de iniciar novos projetos. Aproveite para colocar em prática aquelas ideias que estavam engavetadas. Cuidado apenas com a impulsividade nas relações.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A estabilidade será sua maior aliada hoje. Foque em manter a harmonia nos ambientes que frequenta, especialmente no trabalho. No amor, valorize os pequenos gestos de afeto.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia trará boas oportunidades para conversas importantes e esclarecimentos. Sua comunicação estará afiada, mas procure ouvir com atenção antes de responder. No campo financeiro, evite gastos impulsivos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A sensibilidade estará em alta, o que pode trazer momentos de introspecção. Aproveite para cuidar de si e fortalecer os vínculos familiares. No trabalho, mantenha a calma diante de desafios.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Hoje será um ótimo dia para mostrar suas habilidades e conquistar reconhecimento. No entanto, mantenha a humildade e evite atritos causados pelo excesso de confiança. No amor, seja generoso.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Sua organização será essencial para lidar com as demandas do dia. Pode surgir uma oportunidade de resolver pendências antigas. Cuidado com a tendência a críticas excessivas, especialmente com quem ama.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio será fundamental para manter a harmonia nos relacionamentos. O dia favorece encontros e momentos sociais. Aproveite para cultivar novas amizades ou fortalecer laços afetivos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pode trazer desafios emocionais. Evite guardar mágoas e tente expressar seus sentimentos de forma saudável. No trabalho, mantenha o foco e não se deixe levar por intrigas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Sua vontade de explorar novas possibilidades estará em destaque. O momento é propício para estudar, viajar ou se aventurar em novos projetos. No amor, a sinceridade será a chave para evitar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina será sua melhor ferramenta para lidar com as responsabilidades do dia. Haverá oportunidades de crescimento profissional, mas será preciso manter a paciência. Cuide também da sua saúde.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua criatividade estará em alta, favorecendo atividades artísticas e inovadoras. O dia também será bom para fortalecer amizades e trabalhar em equipe. No amor, esteja aberto a novas experiências.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição estará aflorada, ajudando a tomar decisões importantes. Confie nos seus pressentimentos, mas evite se isolar. O dia favorece momentos de introspecção e conexão espiritual.

Com sintomas variados, esclerose múltipla exige atenção a sinais iniciais

iStock



Acompanhamento multidisciplinar é importante para garantir funcionalidade e autonomia ao paciente

nomoduladores e imunossupressores. Entre as terapias mais recentes estão o transplante de células-tronco e a técnica com células CART, que reprograma o sistema imune do próprio paciente. "Quanto mais cedo iniciarmos o tratamento, maiores são as chances de controlar a pro-

gressão e evitar sequelas permanentes", diz Mamede. Quando detectada tarde, a doença pode provocar perdas motoras, visuais e sensoriais, além de fadiga crônica.

Embora não haja prevenção direta, manter níveis adequados de vitamina D e reduzir o estresse podem ajudar

a diminuir o risco. "A esclerose múltipla mexe com a estrutura pessoal e familiar. O apoio psicoterapêutico ajuda o paciente a lidar com os desafios da rotina de tratamento e manter a adesão terapêutica", completa o neurologista. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Apologia ao crime e mais: entenda por que MC Poze do Rodo foi preso

de garantir a "segurança" do artista e do evento. "Além disso, a investigação identificou que o repertório das músicas entoadas por ele faz clara apologia ao tráfico de drogas, ao uso ilegal de armas de fogo e incita confrontos armados entre facções rivais, o que frequentemente resulta em vítimas inocentes", informou a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ).

MC Daniel defende MC Poze do Rodo: "Parece que foi ele que roubou o INSS"

"Nada vai apagar o brilho dele. Parece que foi ele quem roubou o INSS. Se tivessem metade da disposição para prender quem realmente faz coisa errada, o Brasil seria um país de primeiro mundo", escreveu MC Daniel, que também compartilhou o registro de uma conversa com Poze do Rodo. No diálogo, eles se parabenizam por conquistas profissionais e ensaiam marcar um encontro para jogar futebol.

Zé Felipe quebra o silêncio sobre separação

A declaração ocorreu durante uma coletiva de imprensa na noite de quarta-feira (28), antes de sua apresentação no Festival Queima das Fitas, em Coimbra. "Eu acho que a gente não pode deixar chegar no limite, né?", afirmou,

primeiramente. Em seguida, o filho de Leonardo destacou: "É melhor separar com amor do que com briga." De acordo com ele, o casal tomou a decisão de forma madura, pensando principalmente nos filhos, Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo. "A gente tem as coisas mais importantes da nossa vida, que são nossos filhos. Eles não têm nada a ver com problema nenhum", afirmou Zé Felipe.

Filha de Luan Santana e Jade completa cinco meses

Na última quarta-feira (28), Jade Magalhães compartilhou fotos com a herdeira, Serena, para celebrar os 5 meses de vida da filha que teve com Luan Santana. "Cinco meses de você, minha bonequinha", escreveu nos Stories. Serena é a primeira filha de Jade Magalhães e Luan Santana e nasceu em 28 de dezembro, em São Paulo.

MC Daniel defende MC Poze do Rodo: "Parece que foi ele que roubou o INSS"

"Nada vai apagar o brilho dele. Parece que foi ele quem roubou o INSS. Se tivessem metade da disposição para prender quem realmente faz coisa errada, o Brasil seria um país de primeiro mundo", escreveu MC Daniel, que também compartilhou o registro de uma conversa com Poze do Rodo. No diálogo, eles se parabenizam por conquistas profissionais e ensaiam marcar um encontro para jogar futebol.

Dez orientações para ajudar a criança a dormir melhor

O horário ideal para dormir deve respeitar as necessidades específicas de cada faixa etária

Leticia Marielle

Especialistas em sono infantil ressaltam a importância de estratégias que facilitem o adormecer e garantam uma noite tranquila às crianças. Entre as práticas mais recomendadas estão a criação de uma rotina noturna consistente, a redução de estímulos antes de deitar, a adequação do ambiente e, eventualmente, o uso de técnicas como a aromaterapia.

O horário ideal para dormir deve respeitar as necessidades específicas de cada faixa etária e o ritmo biológico da criança. Enquanto algumas adormecem com facilidade, outras enfrentam maior dificuldade, o que torna fundamental o estabelecimento de uma rotina clara. Esse hábito contribui para a criação de associações positivas com o sono, favorecendo um processo mais tranquilo e regular.

Manter horários fixos para dormir e acordar, oferecer um banho relaxante, realizar a escovação dos dentes e incluir atividades como canções de ninar ou histórias são práticas que ajudam a sinalizar que chegou o momento de descansar. Para os bebês, massagens suaves, a amamentação em ambiente de baixa luminosidade ou o uso de ruído branco podem ser recursos eficazes para acalmá-los.

A observação dos sinais de sonolência, como um olhar mais fixo, movimentos lentos ou comportamento introspectivo, auxilia na definição do melhor momento para iniciar o ritual do sono. Além disso, estabelecer um horário regular



A preparação do ambiente também influencia diretamente na qualidade do sono

lizar cortinas que bloqueiem a claridade externa e manter a temperatura agradável são medidas importantes. O controle de ruídos, por meio de isolamento acústico, contribui ainda mais para um ambiente propício ao descanso.

Outro fator determinante é o afastamento de estímulos eletrônicos antes de dormir. O uso de dispositivos como celulares, televisores e tablets deve ser evitado ao menos duas horas antes de deitar, já que a luz azul emitida por esses aparelhos interfere na produção de melatonina, hormônio essencial para o sono. Inclusive, recomenda-se que os pais também limitem o uso de celulares próximos à criança nesse período, a fim de evitar distrações.

Atividades agitadas no fim do dia podem elevar os níveis de cortisol, hormônio associado ao estresse, dificultando o relaxamento. Por isso, práticas

calmas, como desenhar, ouvir música suave ou montar quebra-cabeças, são mais adequadas nesse momento.

No caso de medos noturnos, como o receio de fantasmas, abordagens lúdicas podem ser eficazes. Uma delas

é a “solução anti-fantasma”, que consiste em borifar água nos cantos do quarto, transmitindo segurança à criança. Conversas sobre esses medos também são importantes, especialmente com as mais velhas, mas devem ocorrer durante o dia, para evitar que o tema se torne mais presente na hora de dormir.

O estado físico da criança ao se deitar também merece atenção. O desconforto provocado por fome ou excesso alimentar pode dificultar o sono.

Por isso, recomenda-se que o jantar seja servido cerca de duas horas antes do horário de ir para a cama.

Ensinar a criança a ador-

mecer sozinha é um processo gradual que promove autonomia e previne despertares noturnos em busca da companhia dos pais. Uma técnica recomendada consiste em permanecer ao lado da criança até que ela se acalme e, aos poucos, afastar-se progressivamente a cada noite, até que ela consiga adormecer sozinha.

Em algumas situações exigem avaliação médica, como episódios frequentes de pesadelos, ronco, dificuldades respiratórias, sono agitado ou despertares constantes. Esses sintomas podem indicar distúrbios como a apneia do sono. Além disso, dificuldades de atenção, problemas de aprendizagem ou baixo rendimento escolar também podem estar relacionados à má qualidade do sono, sendo necessária a orientação de um pediatra para diagnóstico e tratamento adequados. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



passeio das Águas: 16h, 20h.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney

“Ballerina” é um filme de ação e suspense neo-noir, dirigido por Len Wiseman e faz parte do universo expandido de John Wick

12h40, 14h00, 14h40, 15h20, 16h40, 17h20, 18h40, 19h20, 20h00, 21h20.

Rita (BRA, 2025) Duração: 1h 23min. Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley. Elenco: Rita Lee. Gênero: Documentário. Cinemark Flamboyant: 11h50.

Premonição 6: Laços De Sangue (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida: 15h, 17h20, 19h40, 20h50, 22h. Moviecom Buriti: 17h15, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h10, 16h, 18h45, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h, 14h40, 15h15, 15h45, 16h, 17h20, 18h40, 19h20, 20h, 21h30, 22h30, 20h45, 21h30 e 21h35. Kinoplex: 14h30, 21h30.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA, 2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 20h10, 21h00. Cinemark passeio das Águas: 20h10, 21h00. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h10, 21h20. Moviecom Buriti: 14h, 16h, 19h15, 21h.

Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 13h20, 13h40, 14h00, 15h40, 16h00, 16h20, 18h00, 18h20, 18h40, 20h20, 20h40, 21h00.

Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h30, 13h10, 13h40, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 17h50, 18h30. Moviecom Buriti: 14h30, 16h45, 19h00, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h00,

EM CARTAZ

Confinado (EUA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgård, Anthony Hopkins, Ashley Cartwright. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h30, 17h10, 21h10, 22h40. Cinemark passeio das Águas: 11h50, 12h30, 13h40, 14h20, 17h30, 19h35.

O Refúgio (EUA, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Ben Smallbone. Elenco: Neal McDonough, Dawn Olivieri, Bailey Chase. Gênero: Ação. Cinemark passeio das Águas: 11h10, 15h, 17h.

Ballerina (EUA, 2025). Duração: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix: 18h40 e 21h15. Moviecom Buriti: 15h40, 19h15, 21h40. Moviecom Buriti: 20h. Cinemark Flamboyant: 14h20, 18h30, 19h30, 21h30, 22h20. Cinemark passeio das Águas: 16h, 20h. Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h30, 22h30. Kinoplex: 16h, 18h40, 21h15.

Hope On The Stage (JPN, 2025). Duração: 3h 00min. Direção: HYBE. Elenco: J-Hope. Cinemark

Negócios



Fotos: Divulgação

Sobremesas quentes com sorvete impulsionam o consumo

Vendas caem até 70% no inverno e sorveterias repaginam produtos

Cardápio quente e redes sociais

Otávio Augusto

Com a chegada das baixas temperaturas, sorveterias em todo o país enfrentam queda no consumo e buscam alternativas para manter o faturamento. No Brasil, onde o sorvete ainda é encarado majoritariamente como uma sobremesa típica do verão, o desafio da sazonalidade se impõe com mais força. Segundo dados da Associação Brasileira do Sorvete (Abrasorvete), as vendas podem recuar até 70% durante os meses frios, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. Enquanto países da Europa e os Estados Unidos mantêm o consumo regular de sorvete durante todo o ano, mesmo com invernos rigorosos, no Brasil a percepção cultural dificulta essa estabilidade. Isso se deve, em parte, à crença de que alimentos gelados contribuem para doenças respiratórias, ideia que não encontra respaldo científico. A Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS) reforça que gripes e resfriados são causados por vírus e que o consumo de sorvetes não agrava quadros clínicos.

Dante desse cenário, sorveterias adotam medidas para adaptar seus negócios à estação e garantir a permanência dos clientes. Para estimular o consumo no frio, empresários do setor têm apostado em sabores mais associados ao inverno. Chocolate quente, cappuccino,



canela, nozes, castanhas e paçoca são alguns dos ingredientes que vêm sendo incorporados às receitas. Além disso, combinações com sobremesas quentes, como petit gâteau, brownies e waffles, vêm ganhando espaço nos cardápios.

Em uma rede com duas unidades em São Paulo, os irmãos Daniel e Raphael Lee começaram a oferecer cookies, biscoitos e brownies de forma avulsa, produtos que antes serviam apenas como acompanhamentos. Em datas comemorativas, como as festas juninas, a aposta recaiu sobre pra-

tos típicos com nova apresentação. A canjica quente com sorvete de paçoca, por exemplo, foi criada para manter o apelo comercial durante o mês de junho.

As cafeteria também servem de inspiração para as sorveterias. Outra rede, presente em quatro estados brasileiros, iniciou uma reestruturação em suas lojas. O objetivo é oferecer ambientes mais confortáveis e propícios para o inverno. Iluminação suave, tons neutros e materiais naturais compõem o novo projeto arquitetônico das unidades, que passaram a

adotar o nome "Cremeria do Brasil". Além da diversificação no cardápio, mudanças estruturais também têm sido adotadas para atrair o público. Ambientes antes decorados com temas tropicais agora ganham características de conforto e acolhimento. Espaços internos climatizados, mantas sobre os assentos e iluminação indireta são alguns dos elementos introduzidos para que o consumidor se sinta à vontade para permanecer no local mesmo durante o frio.

Porém, para os pequenos empreendedores que não conseguem arcar com reformas, outras saídas têm se mostrado eficazes. A ampliação dos serviços de delivery e take away é uma delas. Para isso, é necessário investir em embalagens adequadas para transporte de produtos gelados e estabelecer canais de atendimento que facilitem os pedidos, como aplicativos de entrega, WhatsApp e telefone. O presidente da ABIS, Eduardo Weisberg, destaca a importância de ouvir os consumidores. Segundo ele, o sucesso está em "entender o que o cliente procura e sempre surpreendê-lo".

Oferecer descontos e criar promoções são estratégias antigas, mas que ainda funcionam bem. Durante o inverno, sorveterias podem adotar a lógica do "sabor do dia", com preços especiais para sabores específicos. Outras ações in-

cluem brindes, sorteios, pacotes para famílias e programas de fidelidade que premiam a frequência dos consumidores.

A comunicação, especialmente nas redes sociais, é parte crucial dessas ações. Mesmo que o cliente não pense espontaneamente em consumir sorvete no frio, ele está exposto aos conteúdos digitais. Postagens com sugestões de consumo, vídeos mostrando os novos sabores e campanhas com foco no apelo saudável do sorvete são algumas das possibilidades exploradas. Cristina Ambiel, professora do Senai de São Paulo, lembra que muitos sorvetes são enriquecidos com vitaminas, fibras e minerais. Para ela, essa característica deve ser destacada nas campanhas. "É preciso explorar os aspectos saudáveis do sorvete", afirma.

O estudo "O sorvete quer falar", realizado pela Abrasorvete em 2024, mostra que 56,7% dos empreendedores veem a sazonalidade como o maior desafio do setor. E, entre as empresas entrevistadas, 46% são microempresas, as mais impactadas pela queda nas vendas de maio a agosto. Por isso, a orientação dos especialistas é clara: entender o consumidor e adaptar a oferta são medidas que, quando bem planejadas, garantem não apenas a sobrevivência do negócio, mas também a fidelização do público. (Especial para O Hoje)





SPACO AGRICOLA S.A. (03.966.483/0001-71), torna público que requereu a renovação da Licença Ambiental de Operação n. 02/2021, válida até 25/05/2025, para a atividade de Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, à Secretaria do Meio Ambiente, Cidadania e Costumes (SEMACC) de Goiatuba, sítio à Rodovia GO 320, n. 163, Jardim Santa Paula, CEP 75.600-000, Goiatuba - GO.

34733-13

AARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que a Empresa **CERÂMICA NUNES LTDA**, portadora do CNPJ: 43.280.885/0001-70 requereu ao Consórcio Nordeste Goiano, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para a atividade de Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido a uso na construção, exceto azulejos e piso, localizado na Rod. GO-330, Km 10, a direita Km. Fazenda Conceição, Zona Rural - Campo Limpo de Goiás.

35130

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
CONTRATO EXTRATO DE ADITIVO
2º Termo Aditivo - Contrato n° 249/2023; Pregão Eletrônico 057/2023; Processo n° 51320/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Paiva Distribuição, Transporte, Locações e Serviços Ltda.; Objeto: Aditivo na prorrogação de prazo e reajuste do referido contrato, referente à contratação de empresa especializada para locação de caçambas metálicas estacionárias, visando atender as necessidades da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 254.344,83 (duzentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e quatro reais e oitenta e três centavos); Data da publicação: 07/05/2025; Data de Vigência: 17/05/2025 até 16/05/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº. 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

34812-43

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA
AVISO DE LICITAÇÃO - ERRATA E RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 015/2025
Processo: 22638/2025
OBJETO: O Pregoeiro Oficial do Município de Itumbiara/GO no uso de suas atribuições legais, comunica aos interessados a Errata e Apostilação do edital do Pregão Eletrônico N° 015/2025, erro material sanável. Altera-se no Termo de Referência a descrição do produto, que passará a ter a seguinte redação:
ONDE SE LÊ:
"CAPACIDADE DO TANQUE MÍNIMO 60 LITROS"
LEIA-SE:
"CAPACIDADE DO TANQUE MÍNIMO 38 LITROS."
Itumbiara-GO, 29 de maio de 2025.
Tiago Salviano Gouvêa Pupulin
Pregoeiro

35127

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS
A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, de acordo com as disposições legais, através do processo adm. n. 098/2024, referente aos Contratos 256/2024, 400/2022 e 357/2019, a Penalidade Administrativa determinou o arquivamento do processo administrativo, desfavor da empresa PAC SERVICE LTDA, CNPJ 21.927.187/0001-43. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverde-goias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 - Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8010/8021, em horário de expediente. Rio Verde - Goiás, 15 de maio de 2025.

Jairo Rosa Martins
Presidente/CPA

34812-47

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS
A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 010/2025, referente ao Contrato 688/2024, de Advertência e multa de R\$ 1.565,36, e através do processo n. 020/2025 referente ao Contrato 619/2024, penalidade de Advertência e multa de R\$ 3.200,00, na Licitante: Cientifica Médica Hospitalar Ltda, inscrita no CNPJ n. 07.847.837/0001-10. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverde-goias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 - Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8010/8021, em horário de expediente. Rio Verde - Goiás, 29 de maio de 2025.

Jairo Rosa Martins
Presidente/CPA

34812-46

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SINPEF - Sindicato dos Profissionais de Educação Física do Estado de Goiás
Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - Acordo coletivo de Trabalho 2025 - SESC-Goiás
O Presidente do SINPEF/CO- Sindicato dos Profissionais de Educação Física do Estado de Goiás e Francisco Cardoso, no uso de suas atribuições e de forma autorizada no Art. 27 do Estatuto Social da entidade, convoca toda os profissionais de Educação Física efetivos da instituição representados pelo Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária no intuito de discutir e votar, os seguintes itens:
1- As Pautas de Reivindicações 2025;
2- Fixar as contribuições Sindical e Assistencial;
3- Concessão dos poderes para negociar, transigir e/ou ajuzar os Dissídios Coletivos;
4- Assuntos gerais.
A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á em 10 de junho de 2025, às 11h45min em primeira chamada e, se não houver o quorum estatutário, as 12h00, em segunda chamada, por meio virtual via aplicativo Google Meet. O link será disponibilizado pelo e-mail sinpefgo@outlook.com ou via whatsapp: 62-9-9394-4130.
Goiânia, 30 de maio de 2025
Francione Cardoso - Presidente do SINPEF- GO

35125

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS - FMS
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 048/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - FMS, torna público o resultado do Registro de preços para aquisição de Rouparia Hospitalar, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas neste Termo de Referência, anexo II. O resultado assim se mostrou:
Empresa: **CAPTIVE IND E COM LTDA**, CNPJ nº 42.868.813/0001-48, valor R\$ 4.680;
Empresa: **ELO TEXTIL LTDA - EPP**, CNPJ nº 28.844.636/0001-39, valor R\$ 109.799;
Empresa: **ENTREPONTO ENXOVAS LTDA**, CNPJ nº 28.803.868/0001-49, valor R\$ 11.496;
Empresa: **LAR MIGUEL VIEIRAS MARQUES EIRELI**, CNPJ nº 19.575.409/0001-69, valor R\$ 100.546;
Empresa: **ESTAR COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS DE PEÇA DO VESTUÁRIO LTDA**, CNPJ nº 37.554.939/0001-08, valor R\$ 51.231.
A ato de registro de preços terá vigência de 12 (doze) meses. Maiores informações: www.rioverde-goias.gov.br e Sala de Licitação - situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75.660-000, Quirinópolis-GO. Telefone: (62) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, em 29 de maio de 2025.

JADER ADRIANO DA SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Saúde - FMS

34721-75

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.011/2025
JULGAMENTO: Menor Preço por Lote
OBJETO: Registro de preços para futura contratação de prestação de serviços de dedetização, desinsetização, escupinização, desratização e controle de pragas urbanas, contendo inspeção prévia, medidas corretivas, controle químico e biológico e monitoramento dos resultados do controle com fornecimento de mão de obra e materiais nas Unidades Escolares, Almoxarifado, Secretaria de Educação, Centro, Rio Verde, com prevenção para canhucão exclusivamente no CRADAE, e para higienização e desinfecção de caixas d'água nas Unidades Escolares, Almoxarifado, CRADAE e Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde, que deve ter caráter preventivo, com periodicidade semestral, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital.
DATA/HORÁRIO: 17 de junho de 2025 às 09h00min.
SISTEMA: COMPRASNET - UASG 8985
MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde-goias.gov.br e Sala de Licitação - situada à Av. Presidente Vargas, nº 3215 - Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde - GO. Fone: 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde - Goiás, 28 de maio de 2025.

MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO
Secretário Municipal de Educação

34812-42

COMUNICADO DE CANCELAMENTO E NOVA CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Prezados condôminos,
Nos termos do art. 22 da Convenção Condominal, e na qualidade de síndico(a) do Condômino Residencial Chateau de Versailles, informo que a Assembleia Geral Extraordinária anteriormente marcada para o dia 29 de maio de 2025 está adiada por motivo de força maior, diante da remarcagem imprevista de voto do assessor jurídico responsável pela adesãoção da sessão, cuja presença é considerada imprescindível para a adequado esclarecimento de dúvidas e condução das discussões. Diante disso, fica convocada nova Assembleia Geral Extraordinária para o dia 16 de junho de 2025 (sábado), das 18h00min, com a presença de no mínimo, 50% mais um dos condôminos, ou às 19h30min, com qualquer número de presentes, para:
1. Apresentação de orçamento para obras na área de lazer, mezanino, térreo e subsolo, com deliberação sobre etapas e de rateio; 2. Aquisição e instalação de novos acondicionadores para a piscina; 3. Aquisição e instalação de ar-condicionado para a academia, com rateio entre os condôminos; 4. Aquisição, instalação e rateio de gerador de energia.
Observações importantes:
• Conforme §4º, art. 22 da Convenção, somente poderão participar e votar os condôminos adimplentes com suas obrigações condominiais.
• O condômino que estiver impossibilitado de comparecer poderá ser representado por procurador, desde que observadas as disposições do §3º do mesmo artigo, mediante procuração específica, inclusive por instrumento particular. É obrigatória a apresentação do documento de identificação do outorgante e do outorgado no momento da credenciamento. Para mais esclarecimentos, recomenda-se a leitura integral da Convenção Condominal.
Atenciosamente,

Goiânia, 29 de maio de 2025.

RESIDENCIAL CHATEAU DE VERSAILLES
Administração

35132

PUBLICIDADE
LEGAL

EMIVAL RAMOS CAIADO FILHO, portador do CPF: 096.552.981-91, torna público que requereu a SEMMA, o registro de corte isolado de árvores para instalação de pivô e Agricultura Irrigada, localizada na Fazenda Mata Serena Gleba 2, zona rural do município de São Domingos Goiás.

34721-13

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
PORTO QUARESMEIRAS I S P E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ: 44.111.101/0001-05, torna pública a emissão da Licença de Supressão Vegetal de nº 2052.8.2024.47561, autorizando a supressão de vegetação localizada NA Fazenda Caemargos, s/n, Município de Águas Lindas de Goiás/GO.

35133

EDITAL LEILÃO JUDICIAL ELETÔNICO IMÓVEL
Proc. 528788-60-2018.09.0051, 1ª Vara Cível Goiânia.
Parte Requa: R1 LIVING GOIÂNIA S.PE LTDA, BEM: Apartamento Duplex nº 704, Res. Side Home Service, 1ª Avenida, Vila Nova, Goiânia, matrícula 44.608, 2º LEILÃO: Dia 10/06/25 às 20hs. Lance inicial R\$ 305.000,00. Local do Leilão: Site bringelleloes.com.br. Vide edital na íntegra no site.

35129

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL PREVIA
SERCAR CONSTRUTORA LTDA, INSCRITA NO CNPJ N° 02.905.495/0001-23 TORNAR PÚBLICO QUE REQUEREU DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - AMMA A LICENÇA AMBIENTAL PREVIA PARA OBRA COMERCIAL NO ENDEREÇO NA RUA C238 COM RUA C234 - QUADRA 541, LOTE 13 BAIRRO JARDIM AMÉRICA - GOIÂNIA, GOIÁS.

35134

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 075/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio da Agente de Contratação e Equipe de Apoio, torna público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 13 de junho de 2025, às 09h00m, no site eletrônico: <http://bnc.org.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Contratação de empresa para prestação de serviço especializado em Manutenção em Elevador do Centro Integrado de Saúde - CIS, sob supervisão do Fundo Municipal de Saúde - FMS, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Edital Anexo do Pregão Eletrônico nº 075/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.rioverde-goias.gov.br> ou <http://bnc.org.br>. Quirinópolis - GO, aos 30 dias do mês de maio de 2025.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

34721-77

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
O Fundo Municipal de Saúde - FMS de Rio Verde - GO, torna público a Adesão a Ata de Registro de Preços nº 08/2024, da SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO ACRE PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DESITINADOS AO NOVO HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO (HMU) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL SAÚDE, Empresas: ASTA MOBILI MOVEIS LTDA, CNPJ sob nº 47.531.706/0001-43, com o valor total de R\$ 1.293.870,00. MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.gov.br, no Setor de Compras Secretaria de Saúde. Fone 64-3602-8026, em horário de expediente.

34840-55

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS
A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 010/2025, referente ao Contrato 688/2024, de Advertência e multa de R\$ 1.565,36, e através do processo n. 020/2025 referente ao Contrato 619/2024, penalidade de Advertência e multa de R\$ 3.200,00, na Licitante: Cientifica Médica Hospitalar Ltda, inscrita no CNPJ n. 07.847.837/0001-10. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverde-goias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 - Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8070/8021, em horário de expediente. Rio Verde - Goiás, 29 de maio de 2025.

Jairo Rosa Martins
Presidente/CPA

34812-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS
A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público, através do processo nº 092/2024, referente aos Contratos 324/2023 e 351/2023 FME, aplicou a Penalidade Administrativa de suspensão de contratar com o município por 6 (seis) meses e multa de R\$ 22.006,40, na Licitante: TRANSVERDE LTDA, CNPJ n. 24.329.446.0001-22. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverde-goias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 - Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8070/8021, em horário de expediente.

Rio Verde - Goiás, 29 de maio de 2025.

34812-49

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2º LEILÃO: 13 de junho de 2025, às 10h00m. "Habitação Brumal" Mauro Zukerman, Lelio Oiticica, JUCESP nº 3



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Marinha do Brasil

Candidatos aprovados farão curso de formação no Rio de Janeiro

Marinha abre concurso com 400 vagas para técnicos de nível médio

Inscrições vão de 2 a 15 de julho

Otávio Augusto

A Marinha do Brasil publica nesta quarta-feira (28) o edital do concurso público para o Corpo Auxiliar de Praças (CAP), com a oferta de 400 vagas para candidatos com curso técnico de nível médio. As oportunidades abrangem diversas especialidades nas áreas administrativa, de saúde e industrial.

As inscrições devem ser realizadas entre os dias 2 e 15 de julho de 2025, no site oficial da Marinha. A taxa de inscrição custa R\$ 70. Candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e doadores de medula óssea podem solicitar isenção entre 2 e 7 de julho.

Requisitos incluem idade entre 18 e 25 anos

Para concorrer, é necessário ser brasileiro, de ambos os sexos, ter entre 18 anos completos e menos de 25 anos até 30 de junho de 2026, além de ter concluído ou estar concluindo curso técnico de nível médio na área da especialidade escolhida. Em alguns casos, é exigido registro no respectivo conselho profissional.

Também é preciso apresentar certidão de quitação eleitoral, certidão de reservista ou comprovante de quitação com o serviço militar, diploma ou declaração de conclusão do curso técnico e, para militares de outras forças, autorização para inscrição.

As vagas estão distribuídas



entre o Quadro Auxiliar Técnico de Praças (QATP) e o Quadro Técnico Industrial de Praças (QTIP). A seguir, a divisão de vagas por especialidade:

Quadro Auxiliar Técnico de Praças (QATP):
Administração: 145 vagas
Administração Hospitalar: 14 vagas
Contabilidade: 4 vagas
Edificações: 3 vagas
Enfermagem: 54 vagas
Estatística: 20 vagas
Geodésia e Cartografia: 5 vagas
Gráfica: 4 vagas
Higiene Dental: 8 vagas
Meteorologia: 2 vagas

Nutrição e Dietética: 1 vaga
 Patologia Clínica: 3 vagas
 Processamento de Dados: 74 vagas
 Prótese Dentária: 1 vaga
 Química: 2 vagas
 Radiologia Médica: 3 vagas
 Telecomunicações: 3 vagas
 Quadro Técnico Industrial de Praças (QTIP):
 Eletrônica: 18 vagas
 Eletrotécnica: 5 vagas
 Estruturas Navais: 2 vagas
 Marcenaria: 1 vaga
 Mecânica: 20 vagas
 Metalurgia: 5 vagas
 Motores: 3 vagas
 Do total, 20% das vagas são reservadas para candidatos

negros, conforme previsto na legislação vigente.

Curso de formação ocorre no Rio de Janeiro

Os candidatos aprovados em todas as etapas ingressam no Curso de Formação de Cabo (C-FCB), com duração de dois anos, realizado no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), no Rio de Janeiro (RJ). Durante o curso, os alunos recebem uniforme, alimentação, assistência médica, odontológica, psicológica, social e religiosa, além de uma bolsa-auxílio de R\$ 1.398,30.

Após a conclusão do curso, os formandos são promovidos à graduação de Cabo do Corpo Auxiliar de Praças, iniciando a carreira militar na Marinha.

Processo seletivo inclui prova objetiva e teste físico

O processo seletivo é composto por várias etapas. A primeira consiste na Prova Escrita Objetiva de Conhecimentos Profissionais e Redação, ambas de caráter eliminatório e classificatório, aplicadas no dia 28 de setembro de 2025, em todas as capitais do país.

A prova objetiva terá 50 questões, conforme o conteúdo programático descrito no edital, e a redação avaliará a capacidade de expressão escrita do candidato.

Os aprovados na primeira fase passam por etapas com

plementares:

- Verificação de dados biográficos e de documentos;
- Inspeção de saúde;
- Avaliação psicológica;
- Teste de Aptidão Física (TAF-i).

O TAF-i será realizado em dois dias não consecutivos e inclui natação (25 metros) e corrida (2.400 metros), com tempos exigidos variando conforme o sexo do candidato.

Além das titulações técnicas indicadas no edital, cursos superiores também podem ser aceitos, desde que a Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT) da especialidade confirme que a grade curricular do curso superior abrange todo o conteúdo do curso técnico correspondente, incluindo práticas e experiências exigidas.

O edital também admite títulos técnicos cujas denominações constem na Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação.

No site da Marinha

Os interessados devem acessar o site da Marinha do Brasil, preencher o formulário de inscrição e efetuar o pagamento da taxa. Para solicitar isenção, o candidato deve imprimir, preencher, assinar e entregar pessoalmente o requerimento em uma das Organizações Responsáveis pela Execução Local (OREL). (Especial para O Hoje)

